

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

SERTÃO CENTRAL/ CE

2023 - 2033





AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER
SERTÃO CENTRAL/ CE
2023-2033



SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ - ACC
- BANCO DO BRASIL S/A
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
- FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ - FACIC
- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ - FEMICRO
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ - FECOMÉRCIO
- INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
- SEBRAE NACIONAL
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/CE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Presidente do Conselho
JOSE CID SOUSA ALVES DO NASCIMENTO

Vice-Presidente
JOÃO PORTO GUIMARÃES

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
JOAQUIM CARTAXO FILHO

Diretor Técnico
ALCI PORTO GURGEL JUNIOR

Diretor de Administração e Finanças
RAIMUNDO REGINALDO BRAGA LOBO

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

SERTÃO CENTRAL/ CE

2023-2033



Fortaleza/CE - 2024

@ 2024 – Todos os direitos reservados

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

Av. Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - CEP: 60.165-011 - Fortaleza/Ce

0800.570 0800 / www.ce.sebrae.com.br

COORDENAÇÃO SEBRAE

Coordenação Técnica

Unidade de Articulação Institucional de Políticas Públicas

FRANCISCA WILMA FERREIRA DE ALMEIDA – Articuladora

CIBELE GIRÃO GUEDES – Analista

Escritório Regional Sertão Central

CLEVERSON CARLOS VASCONCELOS DE SOUZA – Articulador

CLEYLTON DE ALMEIDA FERREIRA – Analista Gestor do Programa LIDER

Consultores Facilitadores do Programa LIDER

GILMAR GERALDO BARBOZA

JACK SCHAUMANN JÚNIOR

Coordenação Editorial

MARIA ALICE DE MESQUITA CARNEIRO – Articuladora

JOSÉ ARMISTRONG MARTINS CUNHA – Analista

YASSUO ROBERTO BEZERRA MATSUNOBU – Analista

Projeto Gráfico / Editoração

HENRIQUE BAIMA

Fotografias

BARONG- ARQUIVOS SEBRAE /CE;

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBAÇA

PEDRO ADRIANO CRUZ COSTA; MIQUEIAS CARNEIRO DO NASCIMENTO

OSVALDINA PEREIRA DA SILVA; EMANNUEL VITORIANO MELO; ROBERTO MELLO



Sumário

A união faz a força.....	9
<i>José Cid Alves do Nascimento</i>	
Sertão de diversidades, conexões e oportunidades	10
<i>Joaquim Cartaxo</i>	
A união e o desenvolvimento chegam juntos ao Sertão Central	11
<i>Alci Porto</i>	
INTRODUÇÃO.....	14
1. O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO	15
2. LINHA DO TEMPO - PROGRAMA LIDER SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ.....	17
3. PROGRAMA LIDER SERTÃO CENTRAL	23
4. NOSSO TERRITÓRIO.....	23
5. ESTRATÉGIAS E METAS	45
6. ALINHAMENTO DA AGENDA DO SERTÃO CENTRAL COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS).....	55
7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO.....	55
8. OS LÍDERES DO SERTÃO CENTRAL.....	60

A união faz a força

Mais do que nunca o dito popular “a união faz a força” é o que inspira e move. De pessoas a bairros, de cidades a países e grandes conglomerados. É essa força, capaz de criar ideias, movimentar grupos, desenvolver regiões, e que faz parte de grandes histórias de sucesso, que eu encontro no Programa LIDER-Liderança para o desenvolvimento regional.

Essa é uma das iniciativas do Sebrae Nacional que me surpreende, como presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE, tanto pelos resultados que vêm sendo alcançados quanto pela forma como o Sebrae Ceará tem conseguido avançar, adaptando o processo e a metodologia às peculiaridades das várias regiões cearenses.

Chegamos agora ao lançamento da Agenda Líder do Sertão Central. Primeiro, faço questão de ressaltar que o Programa LIDER se apoia em ações de mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, bem como a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da Região, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização econômica.

Mas, o que considero mais interessante é que, para que isso ganhe forma, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para promover atividades de formulação, implantação e gestão de Agenda de Desenvolvimento Regional Sustentável para a região abrangida pelo Programa. No caso, o Sertão Central.

Aqui, nessa Região, soube que o programa teve início com a fase de “Fundação”, nos meses de abril a maio de 2023. A partir da mobilização, sensibilização e formação do grupo com lideranças comprovadas dos municípios da Região, até esse momento que vivenciamos agora, com o lançamento da Agenda LIDER, foram muitas reuniões e discussões para construir um modelo de governança regional colaborativa, a partir de um grupo coeso e com objetivos comuns para o desenvolvimento permanente do nosso Sertão Central.

Como presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE, é com orgulho que vejo essa onda de união e desenvolvimento se espalhando pelo Ceará, comprovando como lideranças e setores podem avançar, quando o foco é o crescimento econômico coletivo.



José Cid Alves do Nascimento

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE
e Vice-presidente da Fecomércio Ceará

Sertão de diversidades, conexões e oportunidades

O planejamento é um dos pilares para a construção de um desenvolvimento sustentável, quando se identificam as potencialidades e oportunidades existentes e os fatores limitantes, bem como se projetam os objetivos e se estabelecem as condições necessárias para alcançá-los.

Entretanto, tão importante quanto um bom planejamento é a atuação de lideranças preparadas e engajadas na missão de levá-lo adiante. Sem isso, nenhum planejamento é capaz de se materializar em ações efetivas que contribuam para o crescimento de uma empresa, de um município ou de uma região.

O Sebrae vem, ao longo dos anos, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios brasileiros, por meio de ações que ajudem a torná-los mais favoráveis ao fomento do empreendedorismo e ao fortalecimento dos pequenos negócios. O Programa LIDER - Lideranças para o Desenvolvimento Regional é mais uma importante contribuição do Sebrae neste sentido.

Por meio dele, lideranças do poder público, iniciativa privada e terceiro setor de uma região são mobilizadas, sensibilizadas, organizadas e qualificadas, tendo como um dos frutos deste trabalho a construção e a implementação de uma AGENDA DE DESENVOLVIMENTO, como a que está contida neste documento.

Esta AGENDA é fruto do trabalho e da dedicação de lideranças dos municípios de Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Itatira, Madalena, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole, que estão unidas em torno do objetivo de planejar e favorecer a concretização de um futuro mais próspero e sustentável para a região do Sertão Central do Ceará.

A Agenda de Desenvolvimento Econômico SERTÃO CENTRAL 2033 - Sertão de diversidades, conexões e oportunidades traz os eixos estratégicos, macroobjetivos, ações e metas pactuados pelos participantes do programa LIDER, com o desafio de atingir a visão de futuro projetada para o desenvolvimento sustentável da região. Esperamos que ela possa ser um norteador para um Sertão Central cearense com mais geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida para as pessoas que residem no território.



Joaquim Cartaxo

Arquiteto urbanista e Superintendente do Sebrae/CE

A união e o desenvolvimento chegam juntos ao Sertão Central

Viajo muito pelo Ceará. Tanto por força da condição de diretor técnico do Sebrae/CE como pelo simples gosto pessoal de estar perto de pessoas e cenários que me são caros e queridos. E nesse “gostar de pegar a estrada”, passar pelo Sertão Central, com seus monólitos que parecem “quebrar” a habitual paisagem sertaneja, me encanta. É um espetáculo à parte. Assim como as formações rochosas peculiares, como as da “Pedra da Galinha choca”.

Terra de gente que orgulha todos os cearenses como Rachel de Queiroz e Jáder de Carvalho, a Região, que já foi habitada pelas tribos Canindés e Jenipapo, pertencentes ao grupo dos Tapuias, e que resistiram, com bravura, à invasão portuguesa no início do século XVII, guarda suas singularidades como a força de vontade e o foco.

E é com essa força e foco, que estão no DNA dos moradores da Região, que todos se uniram em torno do Programa LIDER-Liderança para o desenvolvimento sustentável, para garantir avanços econômicos e sociais para a sua terra e sua gente.

E é essa mesma bravura de quem luta por si e pelo seu território que encontro nesta agenda que chega, agora, às mãos de todos e traz lições de estímulo à conexão e à transformação regional, com a busca da geração de riquezas e prosperidade para as pessoas e as organizações locais.

E o mais importante: buscam fazer isso respeitando valores como a sustentabilidade socioeconômica ambiental, o resgate e valorização da cultura e uma atuação integrada e colaborativa que mostra bem o que é viver e trabalhar em regime de cooperação.

A Agenda Estratégica LIDER para a Região do Sertão Central do Ceará, cujo recorte territorial abrange, inicialmente, os municípios de: Quixeramobim, Quixadá, Solonópole, Milhã, Senador Pompeu, Mombaça, Pedra Branca, Boa Viagem e Madalena, representa, portanto, uma visão de futuro ampliada e ambiciosa, elaborada por líderes locais representativos dos setores público, privado e do terceiro setor e que se uniram para criar uma espécie de guia de orientação, direcionado à formulação e implementação de projetos e ações que fomentem o desenvolvimento, de forma permanente.

Toda essa estratégia que nasceu em torno do Programa LIDER da Região do Sertão Central do Ceará, tem o compromisso de edificar um território exemplarmente integrado e próspero.

Estratégias e Metas

Em resumo, a Agenda traz como iniciativas prioritárias promover o Turismo integrado e sustentável; Tornar o agronegócio do Sertão Central uma referência no Estado em produtividade, rentabilidade, sustentabilidade, tecnologia e valor agregado; e Desenvolver um ecossistema de inovação tecnológica no Sertão Central cearense até 2033.

Além disso, de olho no futuro, os desafios estabelecidos pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas universais têm, na Agenda de Desenvolvimento Regional do Sertão Central Cearense, macro-objetivos, estratégias e metas que se entrelaçam e contribuem para o alcance dos ODS a nível regional.

E é assim que essa região, conhecida turisticamente pelos bons ventos que impulsionam esportes radicais, se prepara para voar cada vez mais alto, pela parceria com instituições como o Sebrae/CE e pela força de vontade e luta da sua gente.



Alci Porto

Diretor técnico do Sebrae/CE

GRUPO LIDER SERTÃO CENTRAL – CEARÁ

MISSÃO SERTÃO LIDER

Estimular a conexão e a transformação regional com geração de riquezas e prosperidade para as pessoas e as organizações.

VISÃO DE FUTURO PARA O SERTÃO CENTRAL 2033

Sertão de diversidades, conexões e oportunidades.

VALORES

- Respeito: sustentabilidade socioeconômica ambiental;
- Pertencimento: resgate e valorização da cultura;
- Cooperação: atuação integrada e colaborativa entre as pessoas organizações;
- Comprometimento: compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

INTRODUÇÃO

A Agenda Estratégica LIDER para a região do Sertão Central do Ceará representa uma visão futuro ampliada e ambiciosa, para a proposição e desdobramento de estratégias e iniciativas que venham a alicerçar o desenvolvimento econômico regional.

Elaborada por líderes locais representativos dos setores público, privado e do terceiro setor, no âmbito do programa LIDER Sebrae, a agenda estratégica proposta visa despertar, articular, integrar, envolver e promover a corresponsabilidade entre líderes e organizações na busca por transformações de notada e significativa relevância para a região.

Concebida como um guia de orientação para o grupo de lideranças que integram o programa, bem como para instituições parceiras e diferentes agentes e atores sociais, a Agenda Estratégica é direcionada à formulação e implementação de projetos e ações que fomentem o desenvolvimento da região do Sertão Central cearense. Além disso, busca estimular, de forma permanente, a participação e o debate entre líderes públicos, privados e a sociedade civil.

Nasce em torno do Programa LIDER da Região do Sertão Central do Ceará o compromisso de se edificar um território exemplarmente integrado e próspero para as pessoas e para os negócios.

Moramos em um município, mas SOMOS DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE.

1. O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO

O programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional se apoia em ações de mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, bem como a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização econômica.

Para que isso ganhe forma, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para realizar atividades de formulação, implantação e gestão de Agenda de Desenvolvimento Regional Sustentável para a região abrangida pelo Programa.

O programa LIDER é composto por três etapas distintas:

- **Fundação** - os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para composição de grupo apto a identificar as potencialidades e fatores de restrição ao desenvolvimento regional.
- **Construção** - compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes para que elaborem a Agenda de Desenvolvimento Regional, que indica um roteiro para o desenvolvimento sustentável.
- **Aplicação** - os líderes intensificam sua atuação em rede, em torno de um modelo de institucionalização, a ser adotado pelo grupo, para desdobramento da agenda estratégica proposta de forma ampliada e participativa e de modo a gerar maior reverberação regional.

A imagem a seguir demonstra a estrutura do programa LIDER.





Cachoeira do Inferno - Pedra Branca

2. LINHA DO TEMPO - PROGRAMA LIDER SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ

O recorte territorial do Programa LIDER Sertão Central do Ceará abrange os municípios de Quixeramobim, Quixadá, Solonópole, Milhã, Senador Pompeu, Mombaça, Pedra Branca, Boa Viagem e Madalena.

O programa teve início com a fase de Fundação, nos meses de abril a maio de 2023, mediante mobilização, sensibilização e formação do grupo de lideranças dos municípios citados, com exercício comprovado de liderança na região, para fazerem parte do Grupo LIDER.

A partir de então, foram realizados oito encontros sucessivos, no período de junho de 2023 a fevereiro de 2024, com o propósito de se constituir, paulatinamente, modelo de governança regional colaborativa, formada por um grupo coeso e integrado de líderes, com identidade e objetivos comuns alusivos à região do Sertão Central do Cearense.

No **primeiro encontro**, realizado no período de 1º a 02 de junho de 2023, em Quixeramobim – município-anfitrião da implementação do programa – foram trabalhadas a **Coesão e Identidade do Grupo**. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico da região e deflagraram o processo de integração grupal. À ocasião, construíram-se, de forma coletiva, mapas mentais da região, com destaque para os ativos naturais, sociais e econômicos da região.

No **segundo encontro**, realizado nos dias 11 a 12 de julho de 2023, o tema foi a **Gestão Compartilhada da Mudança**, com ênfase na mudança de paradigmas que limitam o desenvolvimento da região. Com a compreensão da necessidade e possibilidade de mudança, iniciou-se o levantamento dos desafios a serem superados para alcance do desenvolvimento regional. O produto desse encontro foi a visão conjunta de “o que nos distinguirá”, com a identificação de ícones que simbolizam e diferenciam a região das demais.

O **terceiro encontro** aconteceu nos dias 08 a 09 de agosto de 2023. O resultado alcançado foi o desenvolvimento da **Liderança Empreendedora**. Nele, o grupo firmou a consciência de que o desenvolvimento regional é alcançado a partir da atuação integrada e proativa das lideranças regionais e da participação das instituições públicas e privadas parceiras. Nesse encontro, os participantes tiveram a oportunidade de exercitar sua liderança empreendedora, ao realizarem ações de cunho social, em que beneficiaram a instituição CASA DO ANCIÃO – Quixeramobim.

No **quarto encontro** a ênfase dada foi à formulação da **Equação do Desenvolvimento**. Os líderes se reuniram nos dias 14 a 15 de setembro de 2023, para levantamento e análise de dados e informações técnicas da região e ampliaram a visão sobre as variáveis relevantes para o desenvolvimento regional. Esse encontro lançou as bases de conhecimento e entendimento da realidade regional, necessários para o planejamento estratégico iniciado no encontro seguinte. Para as lideranças locais, a equação do desenvolvimento é retratada em uma das representações

No **quinto encontro**, houve a **Escolha do Futuro da Região** ocorreu nos dias 19 a 20 de outubro de 2023. Foi feito o alinhamento estratégico, com a definição da missão e valores do grupo e da visão de futuro para a Região do Sertão Central do Ceará e dos MACRO-OBJETIVOS da Agenda de Desenvolvimento.

Durante o **sexto encontro**, em Quixeramaobim, nos dias 09 a 10 de novembro de 2023, teve continuidade o trabalho de planejamento, com a indicação do **Caminho para o Desenvolvimento** da Região do Sertão Central Cearense. Foram definidos os **EIXOS ESTRATÉGICOS do AGRONEGÓCIO, TURISMO E TECNOLOGIA**, entendidos como os vetores do desenvolvimento regional.

O grupo elaborou e validou também nesse encontro os **MACROOBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS** da Agenda de Desenvolvimento Regional.

No **sétimo encontro** aconteceu em Quixeramobim, nos dias 07 a 08 de dezembro de 2023, e nele também foram concluídas as **INICIATIVAS PRIORITÁRIAS** a serem executadas pelas lideranças e parceiros estratégicos, para que o desenvolvimento sustentável aconteça na Região do Sertão Central Cearense. Nesse encontro foram escolhidos os líderes que fazem parte do **Grupo de Transição**, que tem como atribuição conduzir o grupo para sua institucionalização no território.

O **oitavo encontro** foi realizado nos dias 29 de fevereiro a 01 de março de 2024. É nele que ocorreu a conclusão da etapa de construção da **Agenda de Desenvolvimento Econômico da Região do Sertão Central do Cearense**.

Terminada a etapa de construção da Agenda, inicia-se a **fase de aplicação**, em que os líderes atuam fortemente na articulação para a implementação do que foi planejado. Para acompanhar esta importante etapa do programa LIDER, serão realizados quatro fóruns de monitoramento dos compromissos regionais.

É nesta etapa que o movimento se transforma em uma organização formal, com o intuito de realizar a gestão das ações contidas na Agenda e novos líderes são incorporados ao grupo.

Em relação ao LIDER da Região do Sertão Central do Ceará está trajetória foi consagrada no fórum 1 nos dias 21 e 22 de março de 2024 com a assembleia de criação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Sertão Central Cearense (ADESCC) – importante agente de implementação da agenda estratégica proposta e para a conexão regional.

Além da criação da ADESCC o programa teve como um dos de maior relevância a proposição da equação do desenvolvimento regional, mediante avaliação de informações de inteligência, interações e vivenciadas pelo grupo de lideranças ao longo de um ciclo de 08 meses.



Capelinha de Nossa Senhora de Fátima - Solonópole

2.1. A equação do desenvolvimento

A fórmula do desenvolvimento proposta pelos participantes do Programa LIDER: Desenvolvimento é a função de: aumento dos capitais na região (social, intelectual, cultural, político, econômico, financeiro, natural e social) do aumento da quantidade de recursos e riquezas em circulação, do tempo de permanência e da velocidade de circulação da renda e riqueza na região. Tudo isso, distribuído de forma mais igualitária por mais pessoas na região.

2.2. Como promover o aumento da quantidade de moeda e riqueza em circulação na região?

- Agregar valor aos produtos do território;
- Identificar e incentivar potencial de produção da região;
- Aumentar o consumo de produtos de empresas locais;
- Estimular a educação financeira e empreendedora;
- Incentivar a produção local;
- Identificar e articular fontes de financiamento para o setor público e privado com baixo custo o a fundo perdido;
- Estimular o bom uso do poder de compras de órgãos públicos;
- Criar marca do território Sertão Central e definir estratégias de promoção e divulgação;
- Estabelecer encadeamento produtivo dos negócios;
- Ampliar postos de trabalho e melhorar a qualificação profissional regional;
- Buscar acesso a novos mercados para os produtos locais;
- Fortalecer e explorar o turismo na região;
- Criar calendário de eventos do território;
- Reduzir a burocracia para implantação de negócios;
- Identificar iniciativas que retiram dinheiro da região;
- Investir em certificações sanitárias e na diferenciação dos produtos locais, por meio da obtenção de selos e certificados de qualidade;
- Identificar demandas por produtos e serviços não supridos por empresas locais;
- Melhorar a oferta de crédito na região;
- Identificar e preservar os recursos naturais disponíveis no território;
- Estimular a atração de novos investidores e moradores;
- Melhorar infraestrutura (logística, redes de internet, energia, saúde ...);
- Incentivar a instalação de centros de distribuição;
- Melhorar da eficiência nas gestões públicas;
- Mapear as potencialidades do Sertão Central;
- Reduzir custos de produção e investir na melhoria da produtividade dos negócios;
- Profissionalizar as empresas para que usufruam possibilidades de atuação no e-commerce;
- Investir na melhoria do ambiente de negócios local e regional;
- Criar planos de trabalho para as potencialidades mapeadas;
- Explorar potencialidade do marketing digital.

2.2.1. Como promover o aumento do tempo de permanência de renda e riqueza na região?

- Estimular o consumo e a valorização de produtos e serviços locais;
- identificar e fortalecer os empreendimentos do trade turístico (gastronômico hoteleiro e de entretenimento);
- Elaborar calendário regional dos eventos promocionais e turísticos;
- Implementar cooperativas de crédito na região;
- Realizar campanhas promocionais do comércio;
- Estimular a criação de bancos sociais e comunitários;
- Implementar ações educativas que promovam o hábito de acolher bem o turista para que estes voltem e façam publicidade positiva da região;
- Estimular diferentes modalidades de cooperativismo e associativismo para o desenvolvimento econômico regional;
- Apoiar a aceleração de empresas, startups e hubs de inovação;
- Fomentar a criação de moedas sociais e mecanismos de fixação de renda e riqueza regionalmente;
- Estimular a implementação de tecnologias sociais de inventivo à atividade empreendedora e à dinamização econômica local;
- Investir na qualificação e melhoria do atendimento aos clientes (experiência de compra);
- Desenvolver estratégias de fidelização de clientes (delivery, compra consignada, pós-venda, etc.)
- Fortalecer redes de cooperação empresarial.



Ponte metálica - Quixeramobim

2.2.2. Como promover o aumento da velocidade da circulação de renda e riqueza na região?

- Implementar programas relativos a educação financeira de cidadãos e empresários;
- Promover ações alusivas ao 'Consumo Consciente';
- Adotar práticas de 'Comércio Justo';
- Promover eventos e festividades com ênfase na valorização dos produtos locais;
- Implementar ações promocionais do comércio;
- Estimular ações de *network* entre empresários locais;
- Investir em inovações comerciais (meios de pagamento, logística, garantias, etc.);
- Promover campanhas de recuperação de crédito e de reabilitação para o consumo;
- Estimular o surgimento de ambientes de inovação e de co-criação locais e regionais;
- Melhorar a oferta de programas e soluções de qualificação empresarial;
- Promover mostras de produtos e serviços locais itinerantes;
- Melhorar a qualidade de produtos e serviços locais;
- Estimular o consumo e a valorização de produtos e serviços locais;

2.2.3. Como promover o aumento da distribuição de renda e riquezas na região?

- Promover acesso à educação pública de qualidade;
- Investir na melhoria da infraestrutura regional;
- Estimular o empreendedorismo e os pequenos negócios;
- Promover o acesso a programa de transferência de renda de forma responsável e não paternalista;
- Cobrar a melhoria do alcance e da eficiência das políticas públicas;
- Fortalecer entidades de representação empresarial e social com investimento na profissionalização de seis quadros;
- Apoiar a formação de lideranças na região;
- Fortalecer e investigar na qualificação dos integrantes de conselhos municipais
- Promover campanhas de valorização da mão de obra local;
- Estimular a adoção de práticas sustentáveis e éticas nos negócios;
- Promover programas de inclusão social e produtiva.



Sítio Histórico do Patu - Senador Pompeu

3. PROGRAMA LIDER SERTÃO CENTRAL

O programa LIDER Sertão Central tem como missão Estimular a conexão e a transformação regional com geração de riquezas e prosperidade para as pessoas e as organizações de modo a promover o entrelaçamento das necessidades locais com as políticas públicas municipais e os programas de apoio estaduais e nacionais. O objetivo é criar ambiente propício ao crescimento dos pequenos negócios, como agentes de competitividade, inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento econômico e social do Sertão Central. O recorte territorial do programa abrange inicialmente os municípios de: **Quixeramobim, Quixadá, Solonópole, Milhã, Senador Pompeu, Mombaça, Pedra Branca, Boa Viagem e Madalena**. E após o lançamento da agenda os municípios de Itatira, Ibicuitinga, Ibaretama, Banabuiú e Choró serão convidados a participar desse movimento estratégico para o fortalecimento do território.

4. NOSSO TERRITÓRIO



Municípios

- Quixeramobim
- Solonópole
- Milhã
- Senador Pompeu
- Mombaça
- Pedra Branca
- Boa Viagem
- Madalena
- Itatira
- Choró
- Ibaretama
- Ibicuitinga
- Banabuiú
- Quixadá

Demografia



Quantos são os habitantes?

POPULAÇÃO 2022

441.259



Qual é a área do território?

ÁREA TOTAL

19.611 km²



Quantos habitantes por km² existem?

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

22,5 hab/km²

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO 2022 X 2010

+ 0,7%

URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

54,4%

Fonte: IBGE (2022)

O Sertão Central do Ceará, composto por 14 municípios notáveis como Quixeramobim, Senador Pompeu, Quixadá, e outros, desempenha um papel crucial na composição demográfica e territorial do estado. Representando 5,01% da população cearense, estimada em 8.791.688 pessoas, e ocupando 13,16% da área total do estado, que abrange 148.921 km², esta região exibe um cenário de expansão e estabilidade.

Segundo dados do IBGE, o Estado do Ceará registrou um crescimento populacional de 4% entre 2010 e 2022, sendo que o Sertão Central contribuiu com aproximadamente 18% desse aumento, crescendo cerca de 0,7% no mesmo período. Esse incremento, em grande parte, é resultado da migração de pessoas de outras regiões em busca de novas oportunidades, bem como da taxa de natalidade local.

Em contrapartida ao cenário estadual, onde a urbanização atinge 75,1% da população, no Sertão Central essa taxa é de 55,4%. Esse dado revela a significativa manutenção da atividade rural na região, que ainda se mostra produtiva e atrativa para seus habitantes. A agricultura e outras atividades do campo continuam a ser fontes de renda relevantes, incentivando a permanência dos moradores em suas comunidades.

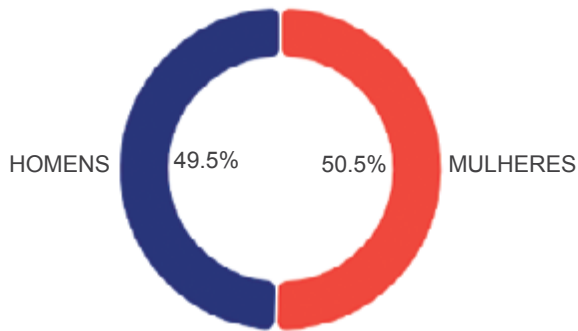
A baixa densidade populacional, aproximadamente 23 habitantes por km², é uma característica marcante do Sertão Central, proporcionando uma qualidade de vida diferenciada. Esse índice contrasta com a média estadual de 59 habitantes por km², evidenciando uma menor pressão sobre os recursos e infraestrutura locais. Tal contexto favorece a mobilidade urbana e contribui para um padrão de vida mais sustentável e agradável.

Em síntese, o Sertão Central cearense emerge como uma região de múltiplas potencialidades. Seu equilíbrio entre urbanização e atividades rurais, aliado à sua baixa densidade populacional, não apenas a diferencia do restante do estado, mas também a torna um exemplo de desenvolvimento equilibrado e sustentável.

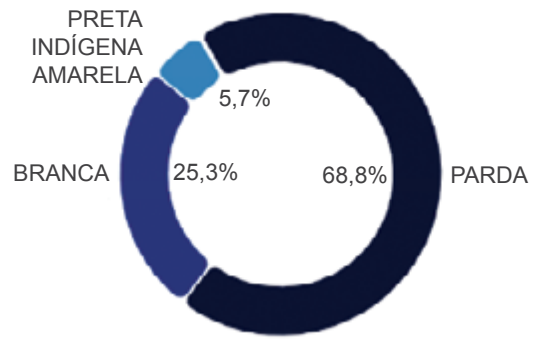
No Sertão Central do Ceará, conforme indicado pelo IBGE, a discrepância entre os sexos é mínima, com as mulheres representando a maior parte da população, totalizando 50,5% do total. Em relação à cor/raça, a maioria dos habitantes se autodeclara como parda, abrangendo 68,8% da população. Este número é significativamente maior quando comparado com o Estado como um todo, onde a população parda corresponde a 64,70%.

Dentre os 14 municípios que compõem o Sertão Central do Ceará, apenas três possuem uma população superior a 50 mil habitantes: Quixadá, Quixeramobim e Boa Viagem. Juntos, esses três municípios abrigam 49,10% da população total da região, o que equivale a 216.698 habitantes.

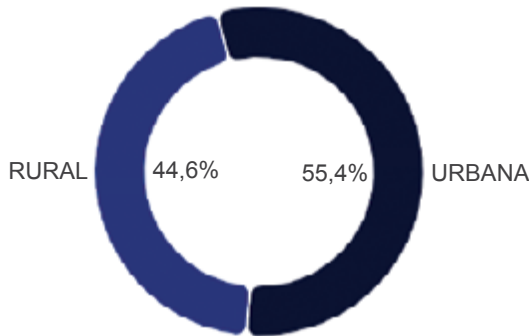
Qual o percentual da população por sexo?



Qual o percentual da população por cor/raça?

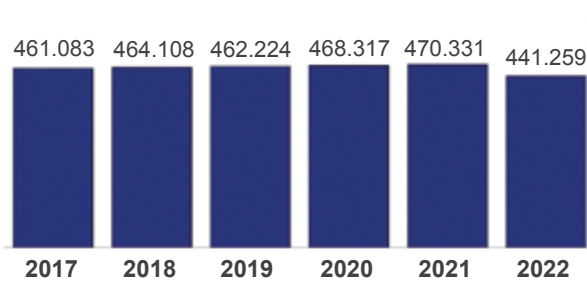


Qual o percentual da população habita em área rural ou urbana?

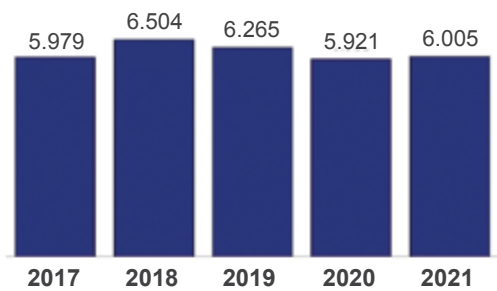


Dados: IBGE e IPC (2022)

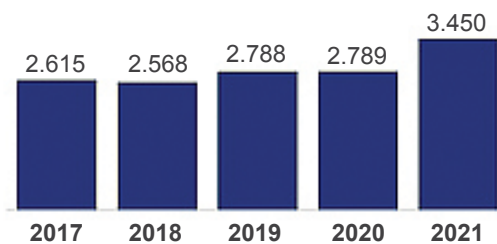
Qual é a evolução da população estimada?



Quantos são os nascidos vivos por ano?

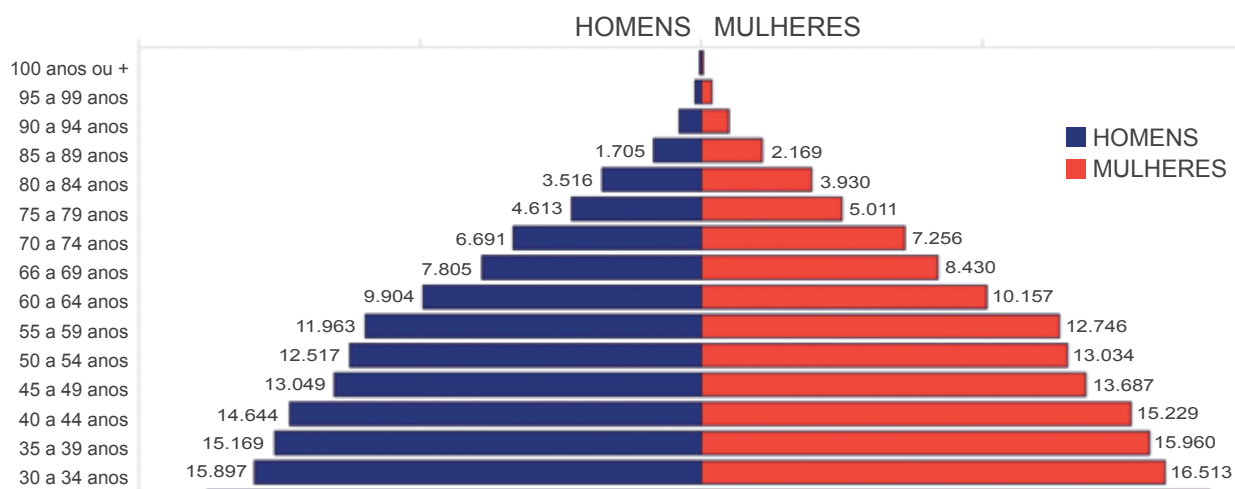


Quantos são os óbitos por ano?



Fonte: IBGE (2022)

Qual é a distribuição da população por sexo e faixa etária?

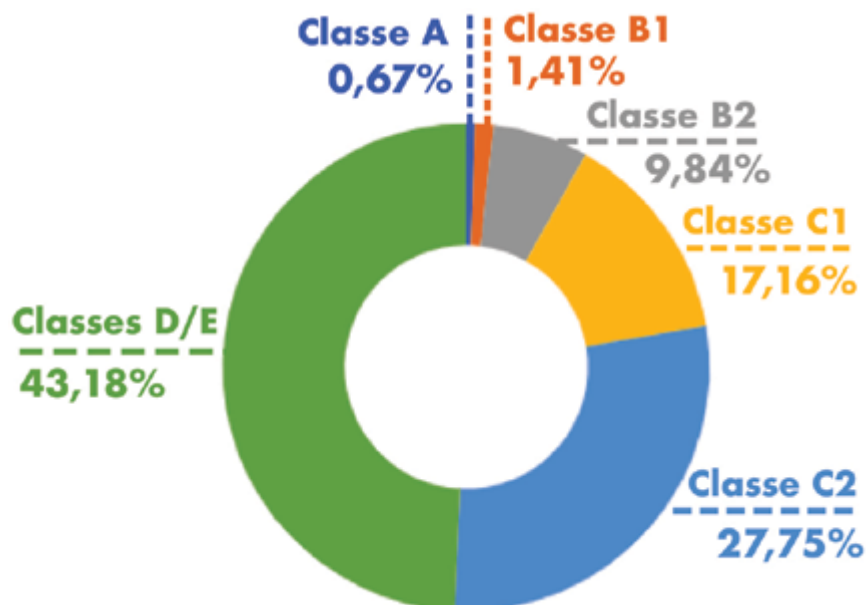


Dados: IBGE e IPC (2022)

Dados gerais sobre a população do território

Município	População Censo 2022	Percentual População / Território	Crescimento Populacional 2022 X 2010	Área Km ²	Densidade Demográfica Hab/Km ²	Urbanização Populacional	Ruralização Populacional
Quixadá	84.165	19,07%	4,4%	2.019,8	41,7	71,3%	28,7%
Quixeramobim	82.122	18,61%	14,2%	3.330,1	24,7	60,4%	39,6%
Boa Viagem	50.411	11,42%	-4,0%	2.836,8	17,8	50,7%	49,3%
Pedra Branca	40.187	9,11%	-4,1%	1.303,3	30,8	58,5%	41,5%
Mombaça	37.735	8,55%	-11,6%	2.119,5	17,8	44,1%	55,9%
Senador Pompeu	24.266	5,50%	-8,3%	956,1	25,4	59,3%	40,7%
Itatira	20.424	4,63%	8,1%	783,4	26,1	50,4%	49,6%
Solonópole	18.179	4,12%	2,9%	1.536,2	11,8	51,5%	48,5%
Banabuiú	17.195	3,90%	-0,7%	1.080,0	15,9	50,6%	49,4%
Madalena	16.896	3,83%	-6,6%	1.026,3	16,5	49,3%	50,7%
Milhã	13.999	3,17%	7,0%	502,3	27,9	45,6%	54,4%
Choró	12.113	2,75%	-5,8%	815,8	14,8	29,5%	70,5%
Ibaretama	11.956	2,71%	-7,5%	877,3	13,6	34,4%	65,6%
Ibicuitinga	11.611	2,63%	2,4%	424,2	27,4	50,7%	49,3%
Total	441.259		0,7%	19.611	22,5	55,4%	44,6%

Perfil Socioeconômico



Dados: IPC (2021)



CONSUMO PER CAPTA
URBANO (MÉDIA ANO)

233.773



CONSUMO PER CAPTA
RURAL (MÉDIA ANO)

94.535



CONSUMO TOTAL
(MÉDIA ANO)

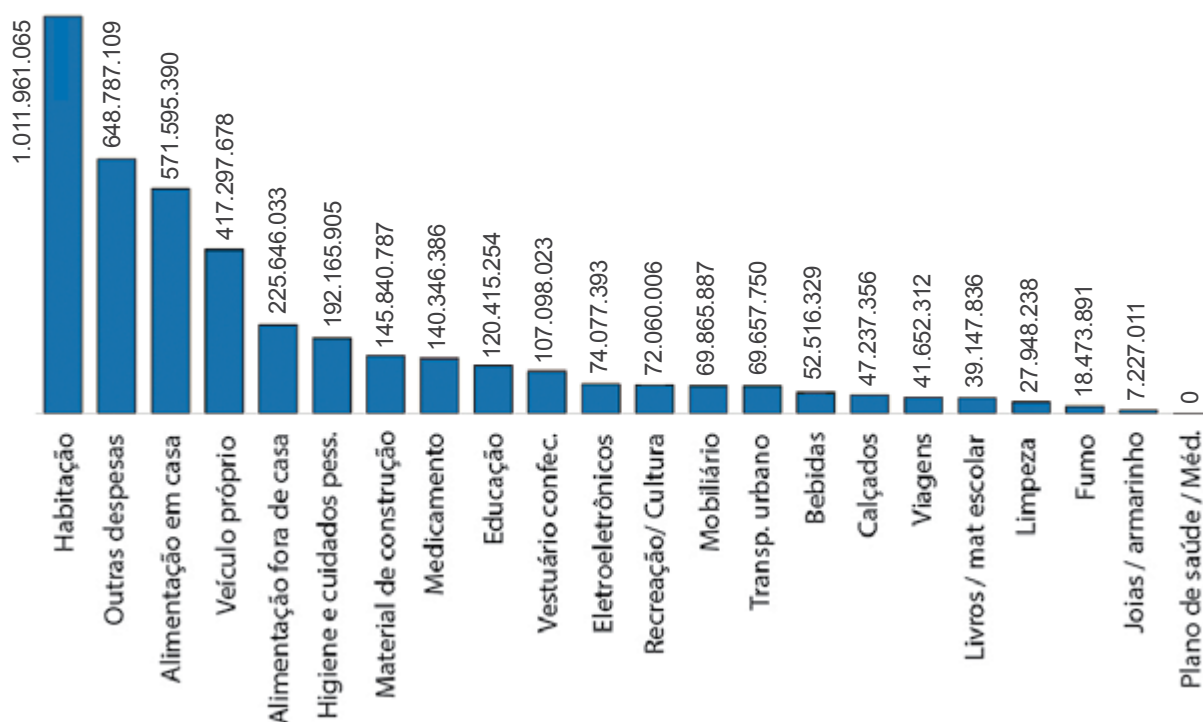
5,7 bi

Dados: IBGE e IPC (2022)

Se considerarmos uma faixa populacional ligeiramente menor, acima de 30 mil habitantes, incluindo mais dois municípios, a representatividade aumenta. Nesse caso, cinco municípios passam a concentrar 66,76% da população do território. Em outras palavras, praticamente 70% da população do Sertão Central está concentrada em apenas cinco dos seus municípios. Essa distribuição populacional revela uma dinâmica demográfica marcante, com alguns centros urbanos exercendo um papel significativo na composição populacional da região.

De acordo com a distribuição econômica a maior parte dos domicílios do Sertão Central configura-se nas classes A,B ou C com cerca de 56,82% dos domicílios.

Potencial de Consumo



Dados: IBGE e IPC (2022)

Consumo por município

Município	Total de consumo	Percentual por município
Quixadá	R\$ 1.248.985.711,47	21,73%
Quixeramobim	R\$ 1.059.918.929,95	18,44%
Boa Viagem	R\$ 642.106.399,30	11,17%
Pedra Branca	R\$ 551.737.459,26	9,60%
Mombaça	R\$ 497.484.197,24	8,66%
Senador Pompeu	R\$ 368.808.157,83	6,42%
Solonópole	R\$ 233.238.794,40	4,06%
Itatira	R\$ 212.034.123,82	3,69%
Madalena	R\$ 201.542.982,47	3,51%
Banabuiú	R\$ 196.235.550,04	3,41%
Milhã	R\$ 163.751.871,79	2,85%
Ibicuitinga	R\$ 131.983.760,90	2,30%
Ibaretama	R\$ 126.270.310,07	2,20%
Choró	R\$ 112.674.235,28	1,96%
Total	R\$ 5.746.772.483,82	100,00%

Fonte: IPCMAPS - 2021

A análise do potencial de consumo nos municípios que compõem o Sertão Central do Ceará oferece *insights* valiosos sobre a economia regional. Nessa análise, destacam-se alguns pontos importantes:

Primeiramente, os dados revelam que os municípios de Quixadá, Quixeramobim e Boa Viagem despontam como os principais centros de consumo, contribuindo significativamente para a atividade econômica da região. Sua liderança no consumo, representando juntos mais de 50% do potencial total, evidencia sua importância como impulsionadores do mercado consumidor local.

Além disso, a concentração do potencial de consumo em poucos municípios é notável. Os cinco principais municípios, incluindo também Pedra Branca e Mombaça, respondem por mais de 70% do total. Essa concentração destaca possíveis disparidades no desenvolvimento econômico entre os municípios, indicando a necessidade de políticas que promovam uma distribuição mais equitativa da riqueza.

Apesar da concentração, é importante reconhecer a diversidade econômica presente na região. Cada município contribui de maneira única para a economia regional, refletindo uma variedade de atividades comerciais e de consumo. Essa diversificação é fundamental para a resiliência econômica da região, fornecendo uma base sólida para o crescimento sustentável.

Por fim, a análise dos dados apresenta tanto desafios quanto oportunidades para o desenvolvimento econômico do Sertão Central. Enquanto destaca áreas de concentração e potencial de crescimento, também ressalta a importância de políticas que promovam a inclusão financeira e reduzam as disparidades econômicas entre os municípios.

Em suma, a compreensão do potencial de consumo nos municípios do Sertão Central é essencial para orientar estratégias de desenvolvimento econômico e promover um crescimento sustentável e equitativo em toda a região.



Pedra do Cruzeiro - Quixadá

Instituições Bancárias



INSTITUIÇÕES
BANCÁRIAS

10



AGÊNCIAS
BANCÁRIAS

140



POSTOS DE
ATENDIMENTO

175



CAIXAS
ELETRÔNICOS

189

HABITANTES POR
POSTO DE ATENDIMENTO

2.688

HABITANTES POR
CAIXA ELETRÔNICO

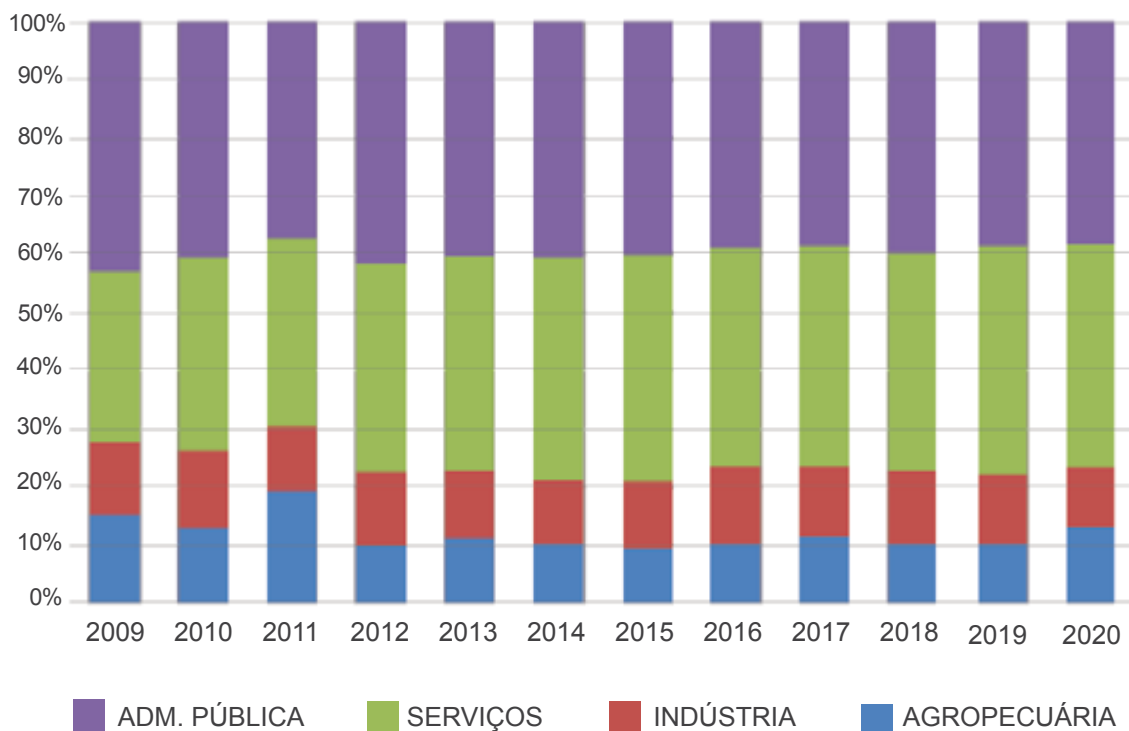
2.480

HABITANTES POR
AGÊNCIA

3.360

Fontes: BCB e IBGE, 2023

Produto Interno Bruto - PIB



Dados: IBGE e IPECE, 2021

PIB DO TERRITÓRIO (2020)
5,1 bi

COMÉRCIO E SERVIÇOS
36% do total

Em relação ao estado o território gera:

INDÚSTRIA
2% do total
Quixeramobim 0,94%

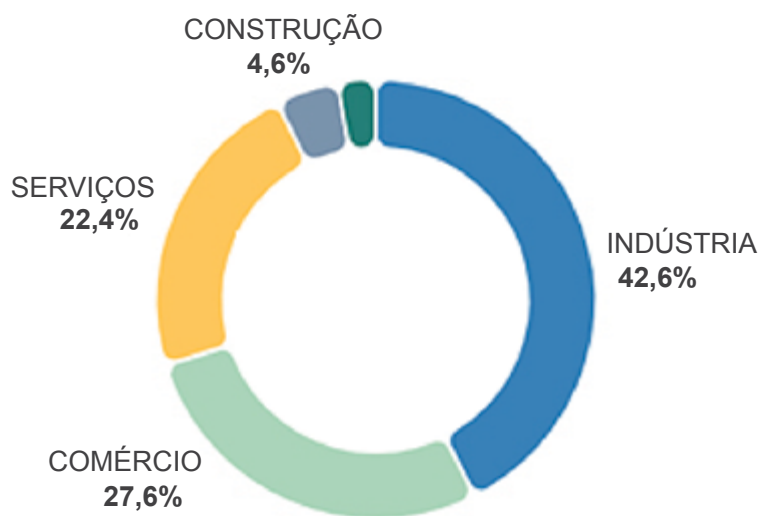
COMÉRCIO E SERVIÇOS
2,4% do total
Quixadá 0,63%

AGRONEGÓCIO
6,71% do total
Quixeramobim 1,23%

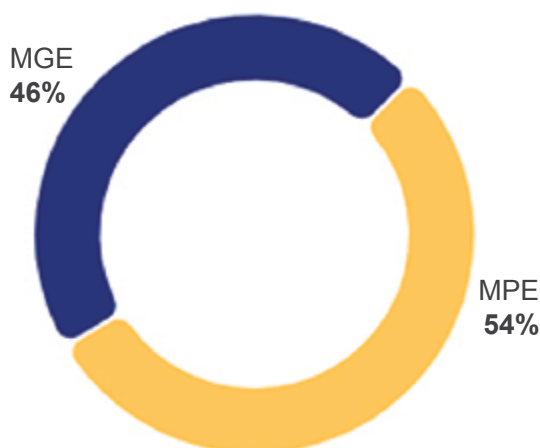
Dados: IBGE e IPECE, 2021

Massa Salarial

Massa Salarial por setor em 2022



Massa Salarial por porte em 2022



MASSA SALARIAL ANUAL (2021)

R\$ 1,1 bi

MASSA SALARIAL MGE

R\$ 214,8 mi

MASSA SALARIAL MPE

R\$ 252,2 mi

MASSA SALARIAL MPE

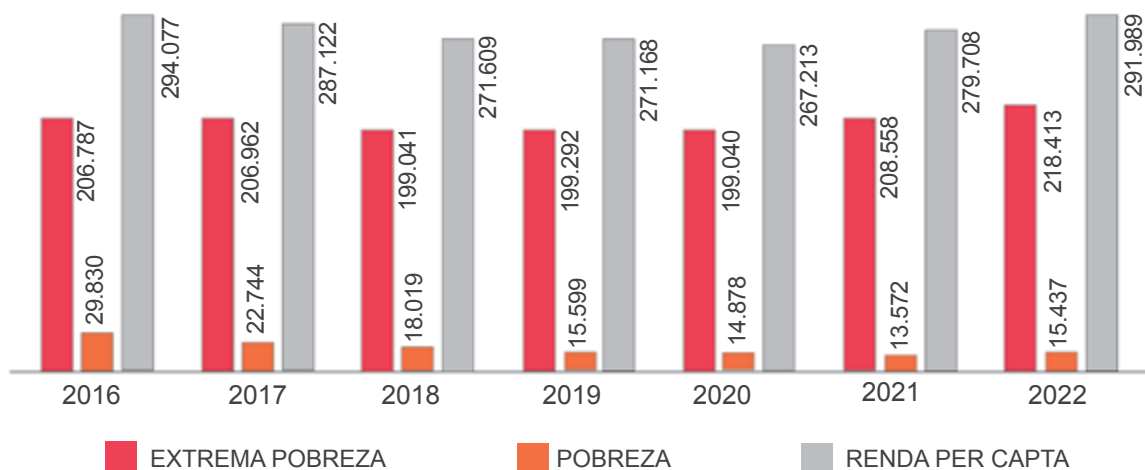
R\$ 624,3 mi

Dados: RAIS, 2021

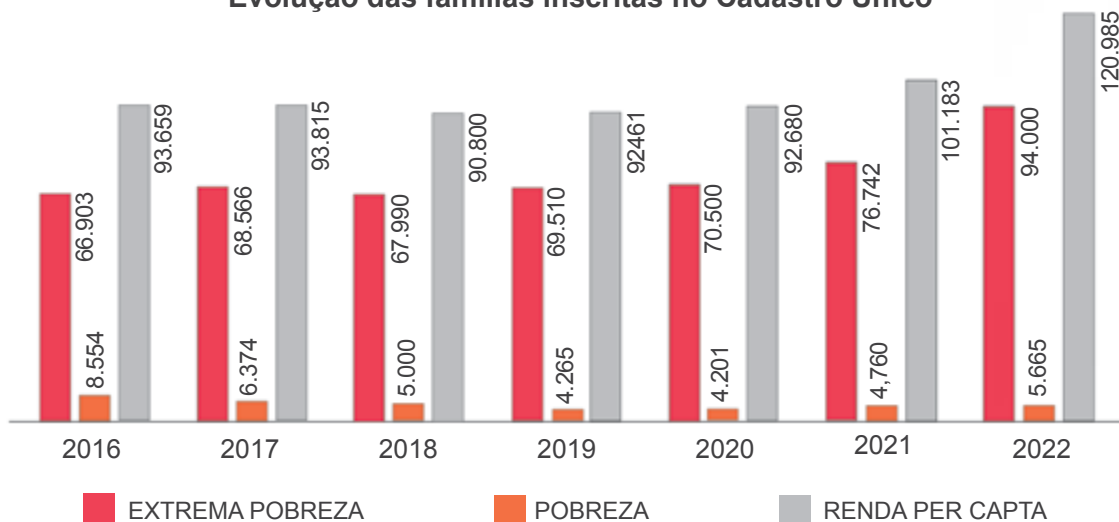
A massa salarial é composta principalmente pelo setor da indústria e comércio, que juntas, representam aproximadamente 70% dos empregados contratados, tendo como a MPE o maior contratante da região do Sertão Central, com 54% dos trabalhadores de carteira assinada.

Cadastro Único

Evolução das pessoas inscritas no Cadastro Único



Evolução das famílias inscritas no Cadastro Único



Dados: Ministério da Cidadania, 2022



PERFIL DAS PESSOAS NO CADASTRO ÚNICO

Total das pessoas (12/2022) **334.297**

Crescimento (12 meses anteriores 12/2022) **5,96%**



PERFIL DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO

Total das famílias (12/2022) **148.012**

Crescimento (12 meses anteriores 12/2022) **20,22%**

Ainda temos um índice altíssimo de pessoas vinculadas ao Cadastro Único; essa variável não repercute o número.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,607 para o território do Sertão Central reflete um nível moderado de desenvolvimento humano, destacando os avanços já conquistados e as oportunidades para o futuro.

Em termos de saúde, a região do Sertão Central demonstra uma expectativa de vida ao nascer significativa, sugerindo acesso a serviços de saúde eficazes e condições propícias para uma vida longa e saudável. Há uma base sólida para continuar investindo em infraestrutura de saúde e programas de prevenção para fortalecer ainda mais os indicadores de bem-estar.

No campo da educação, o IDH de 0,607 aponta para um acesso amplo à educação básica e uma provável taxa de alfabetização elevada na região do Sertão Central. Este é um ponto de partida promissor que pode ser ampliado através de iniciativas que visem à melhoria da qualidade da educação, à expansão do acesso ao ensino superior e à promoção da educação continuada.

Em relação à renda, embora a região possa enfrentar desafios econômicos, o IDH indica que há uma base econômica sólida para o crescimento futuro. Investimentos em programas de desenvolvimento econômico, criação de empregos e incentivos à inovação podem ajudar a impulsionar a prosperidade e a distribuição de renda no Sertão Central.

Em suma, o IDH de 0,607 do Sertão Central representa uma fundação sólida para o progresso contínuo. Com uma abordagem positiva e investimentos estratégicos, a região está bem posicionada para avançar em direção a um futuro ainda mais próspero e inclusivo para todos os seus residentes.



**RAZÃO DE DEPENDÊNCIA
DA POPULAÇÃO (2010)**

58,95%



**IDH M
(2010)**

0,607



**POPULAÇÃO
ECONOMICAMENTE
ATIVA (2010)**

163.438

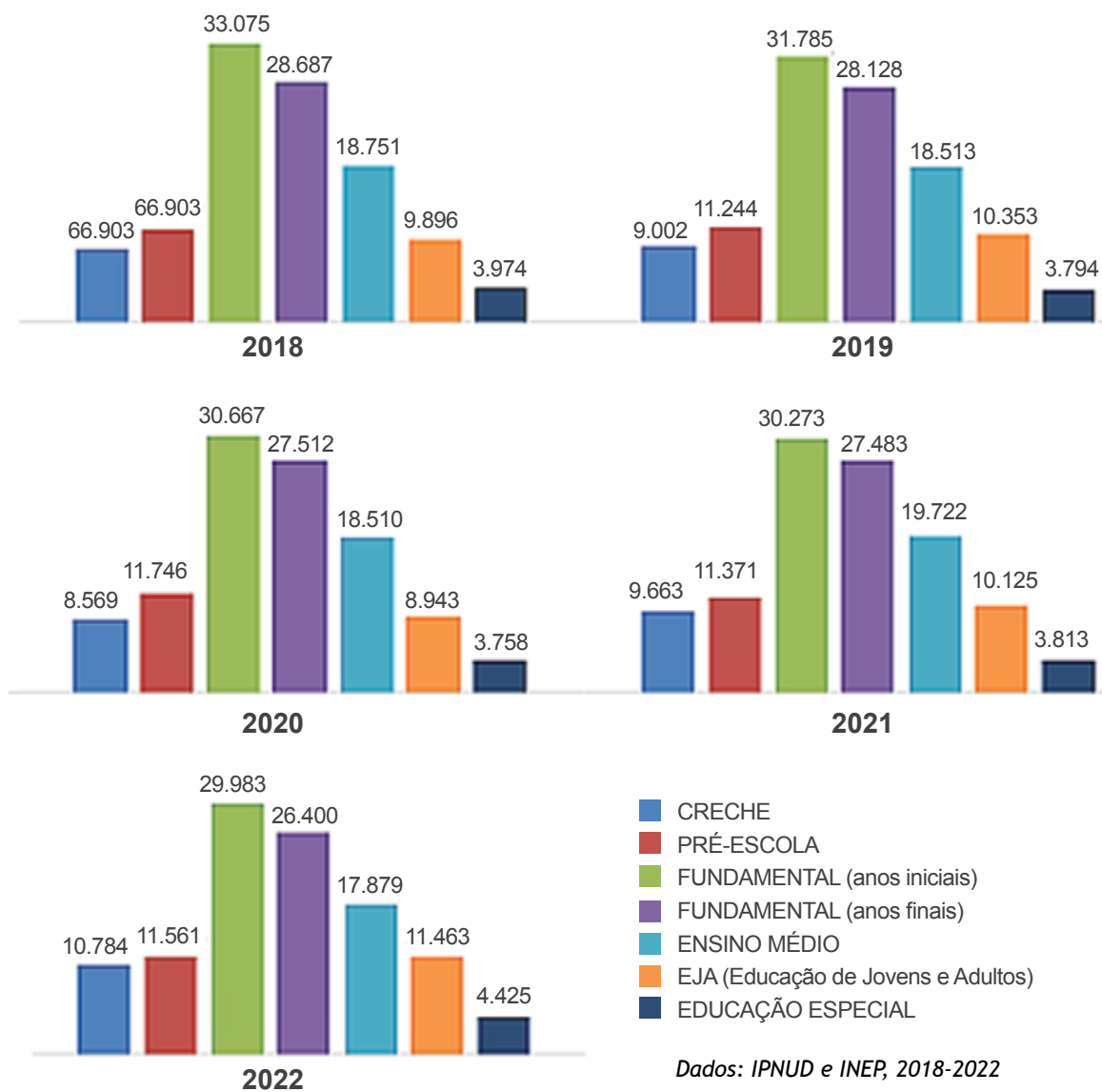
Dados: IPECE, PNUD e IBGE 2010-2021



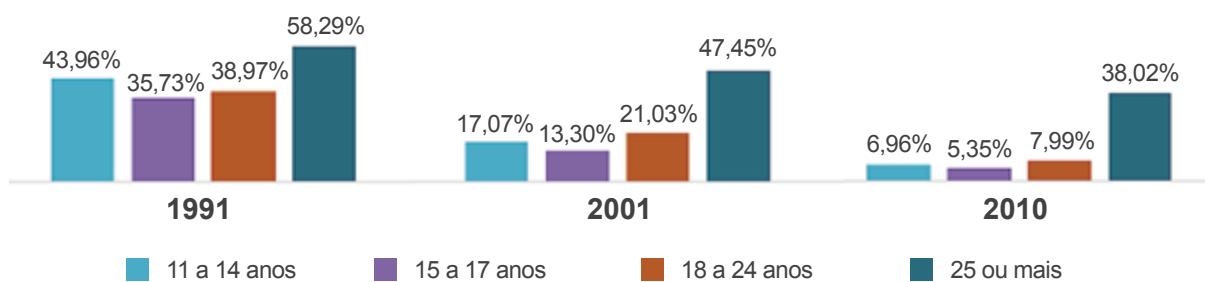
Boa Viagem

Evolução da escolaridade

Evolução da escolaridade por etapa de ensino



Evolução da alunos por etapa de ensino



Dados: IPNUD e INEP, 2013-2022



**ESCOLAS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
(2023)**

523



**ALUNOS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
(2023)**

108.807



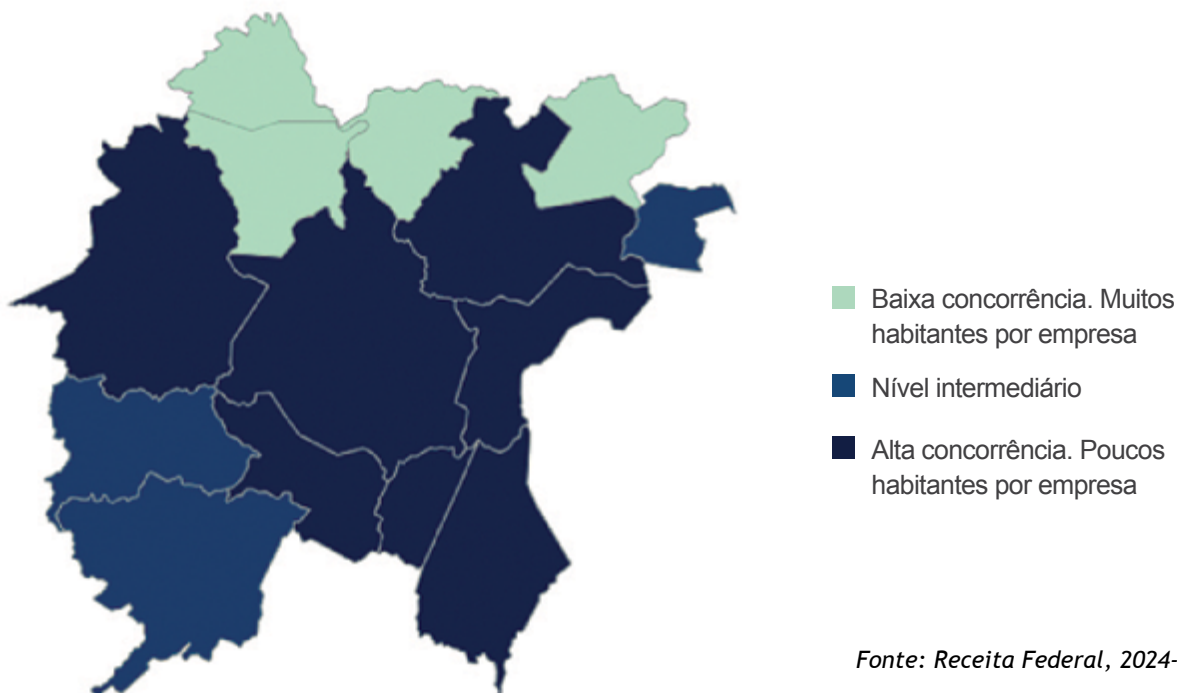
**DOCENTES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
(2023)**

6.390

Dados: PNUD e INEP 2013-2022.

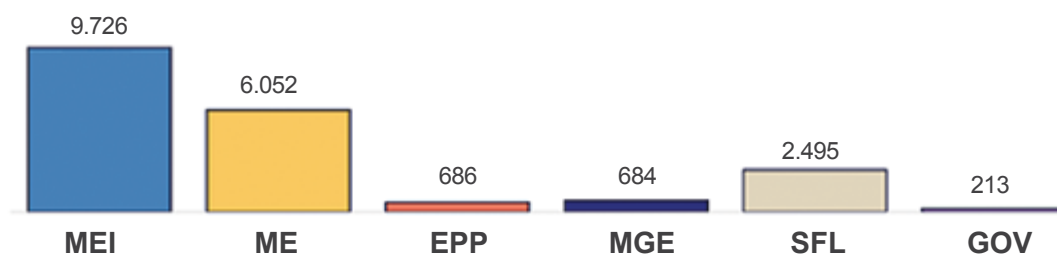
Análise empresarial

Relação de habitantes por empresa



Fonte: Receita Federal, 2024-03

Empresas por porte



Fonte: Receita Federal, 2024-04

EMPRESAS COM ATIVIDADE
PRINCIPAL
19.756

EMPRESAS COM ATIVIDADE
SECUNDÁRIA
13.117



POPULAÇÃO (2022)
441.259



PIB PER CAPTA
11.775



HABITANTES /EMPRESA
22,34



DENSIDADE
DEMOGRÁFICA
22,5 hab/km²



VARIAÇÃO EMPRESARIAL
(2024/ 2023)
-29,04



TAXA DE TENDÊNCIA
(2019-2034)
16,46%



MUNICÍPIOS COM A
ATIVIDADE SELECIONADA
14



VAZIOS ECONÔMICOS
0



PARTICIPAÇÃO DA
ATIVIDADE
100%



MATURIDADE
65,8%



EMPRESAS NO SIMPLES
1.026



EMPRESAS FORA
DO SIMPLES
451



MATRIZES ATIVAS
1.477



FILIAIS ATIVAS
1.477

Fonte: Receita Federal, 2024-04



EMPRESAS ATIVAS

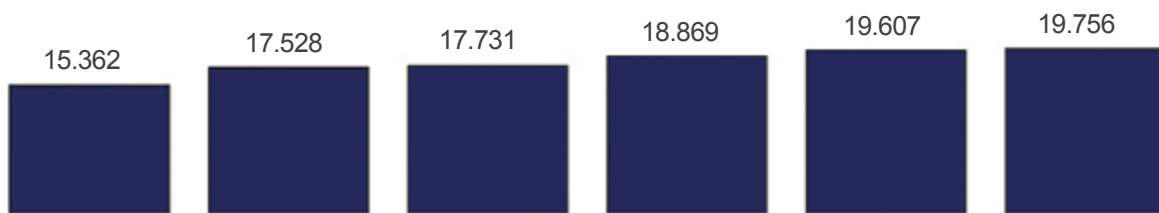
19.756



EMPRESAS INAPTAS

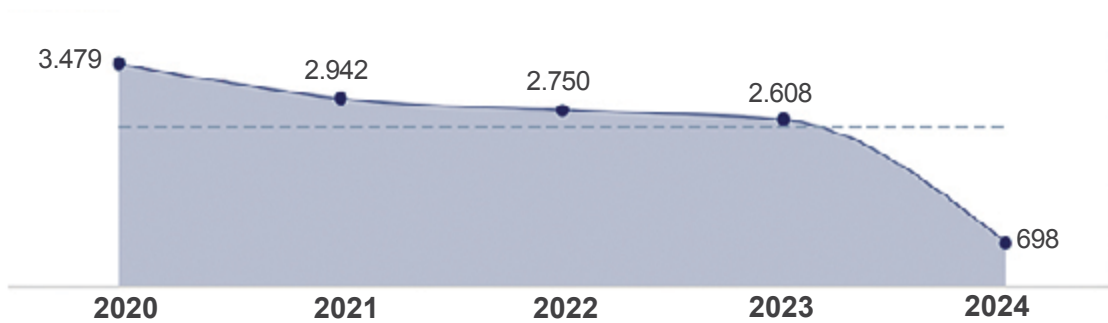
8.233

Total de empresas ativas

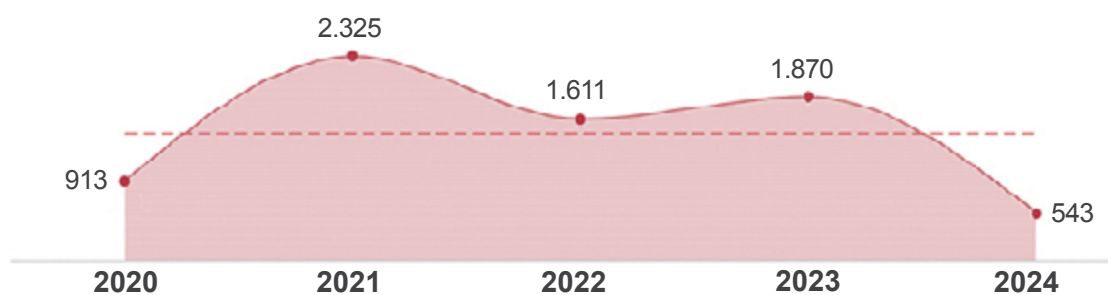


Fonte: Receita Federal 2024-04

Abertura de empresas 2010 - 2024



Encerramento de empresas 2010- 2024



Fonte: Receita Federal 2024-04

As cinco atividades de maior densidade empresarial:

	Atividades / CNAE
1	Comércio varejista de mercadorias em geral - Mercarias e minimercados
2	Associações de Defesa de Direitos Sociais
3	Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios
4	Cabeleireiros, manicures e pedicures
5	Promoção de Vendas

Fonte: Receita Federal, abril de 2023



Fonte: Receita Federal 2024-04

Quanto as MPEs representam do mercado?*



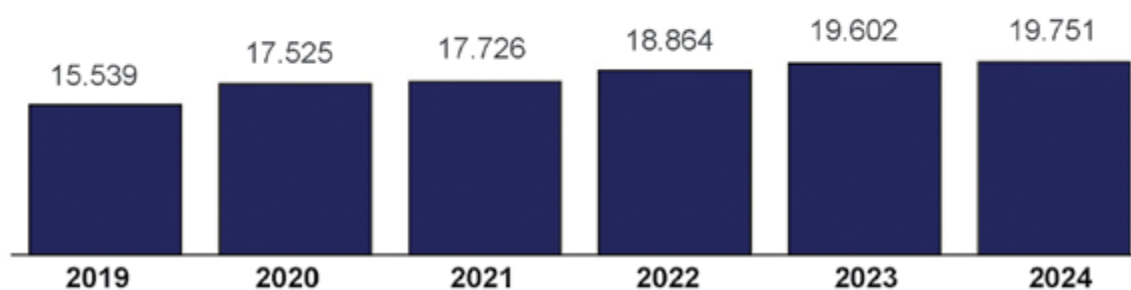
* Exceto governo e sem fins lucrativos

Fonte: Receita Federal 2024-04

Qual a evolução do total de empresas?



Quantas empresas foram abertas e encerradas?



*Fonte: Receita Federal 2024-04

O Sertão Central, com seus 14 municípios vibrantes, vem testemunhando uma notável evolução em seu cenário empresarial. Com cerca de 19.756 empresas ativas, a região está florescendo em termos de diversidade e vitalidade econômica.

Dentre essas empresas, destaca-se o expressivo número de Microempreendedores Individuais (MEI), totalizando 9.726, o que demonstra um crescente empreendedorismo local. A presença de 6.052 Microempresas (ME) e 586 Empresas de Pequeno Porte (EPP) também evidencia a sólida base de negócios de menor porte que impulsiona a economia regional.

Além disso, a região abriga 684 Médias e Grandes Empresas, refletindo um ambiente propício para o crescimento e consolidação de empreendimentos de maior porte. Essas empresas desempenham um papel fundamental na criação de empregos e na dinamização da economia local.

Não podemos deixar de mencionar a relevância das 2.495 organizações sem fins lucrativos e das 213 empresas governamentais, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento social e na prestação de serviços essenciais à comunidade.

É importante ressaltar também que, apesar do crescimento constante, há espaço para aprimoramento e incentivo à inovação empresarial. A presença de 8.233 empresas inativas sugere a necessidade de políticas que promovam a reativação e a revitalização desses negócios, contribuindo para uma economia mais dinâmica e resiliente.

Um dado particularmente relevante é que 95,98% das empresas na região do Sertão Central são classificadas como Micro e Pequenas Empresas (MPE), evidenciando o caráter empreendedor e a importância desses negócios para o desenvolvimento econômico local.

O Sertão Central está em pleno crescimento, com um panorama empresarial diversificado e promissor. Com um ambiente propício para o empreendedorismo e um forte apoio às iniciativas empresariais, a região está trilhando o caminho rumo a um desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.



Barragem de Quixeramobim



Mombaça

Tabela 1 - Análise Empresarial

Município	Empresas Ativas	Empresas com Atividade principal	Empresas com atividade secundária	Taxa de tendência 2019-2024	Variação da População-2022	Taxa de Mortalidade	% Maturidade	Habitantes / Empresa	População 2022	Domicílios	Domicílios Urbanos	Domicílios Rurais	PIB per capita (R\$)	% Classes A/B
Banabuiú	758	758	504	19,66%	-4,62%	39,71%	60,6%	22,68	17.195	5.611	46,5%	53,5%	12.160,33	8,46%
Boa Viagem	2.225	2.225	1.549	21,39%	-6,73%	35,73%	68,4%	22,66	50.411	18.233	46,6%	53,4%	10.051,63	7,21%
Choró	330	330	228	1,82%	-9,50%	51,21%	61,5%	36,71	12.113	4.072	26,2%	73,8%	14.260,79	6,20%
Ibaretama	394	394	254	9,90%	-9,55%	46,19%	64,0%	30,35	11.956	4.178	30,8%	69,2%	10.382,73	6,73%
Ibicuitinga	460	460	316	10,43%	-5,98%	52,61%	63,9%	25,24	11.611	4.210	46,6%	53,4%	9.672,72	5,92%
Itaitira	741	741	569	8,77%	-1,21%	39,95%	68,6%	27,56	20.424	6.506	46,3%	53,7%	7.807,82	6,26%
Madalena	673	673	461	24,96%	-14,67%	29,12%	59,3%	25,11	16.896	6.160	45,2%	54,8%	9.541,19	5,81%
Millhã	610	610	459	18,36%	6,57%	32,95%	69,5%	22,95	13.999	4.458	41,6%	58,4%	12.036,50	7,79%
Mombaca	1.477	1.477	986	19,16%	-13,72%	48,27%	65,8%	25,55	37.735	14.301	40,1%	59,9%	10.923,44	9,35%
Pedra Branca	1.652	1.652	1.059	21,49%	-6,20%	41,28%	65,6%	24,33	40.187	14.178	54,5%	45,5%	9.349,86	7,05%
Quixadá	4.701	4.701	2.945	15,91%	-2,82%	44,71%	63,2%	17,90	84.165	28.017	67,8%	32,2%	12.564,70	8,80%
Quixeramobim	3.792	3.792	2.523	13,45%	4,40%	48,07%	63,4%	21,66	82.122	27.204	56,4%	43,6%	14.413,95	9,34%
Senador Pompeu	1.140	1.140	698	12,89%	-8,25%	42,63%	70,9%	21,29	24.266	8.755	55,3%	44,7%	12.972,67	8,37%
Solonópole	803	803	566	18,06%	0,12%	41,10%	63,5%	22,64	18.179	6.370	47,4%	52,6%	13.084,16	7,98%
Totais	19.756	19.756	13.117	16,46%	-4,30%	43,12%	64,9%	22,34	441.259	152.253	51,7%	48,3%	11.775,33	8,16%

Tabela 2 - Empresas por porte por município

Municípios	Empresas Ativas	MEI	ME	EPP	MGE	SFL	GOV	Público-alvo Sebrae	População 2022	Densidade Demográfica	Empresas Inaptas
Banabuiú	756	393	187	15	32	118	11	594	17.195	15,92	272
Boa Viagem	2.225	1.186	601	71	58	292	17	1.858	50.411	17,77	734
Choró	330	120	77	8	15	99	11	205	12.113	14,85	139
Ibaretama	393	152	112	13	16	89	11	277	11.956	13,63	160
Ibicuitinga	460	261	108	10	10	59	12	379	11.611	27,37	186
Itatira	741	247	288	10	22	162	12	545	20.424	26,07	342
Madalena	673	213	316	14	20	96	14	543	16.896	16,46	402
Milhã	611	282	187	16	12	104	10	485	13.999	27,87	194
Mombaça	1.477	630	531	51	58	191	16	1.212	37.735	17,80	586
Pedra Branca	1.651	824	527	32	44	210	14	1.382	40.187	30,83	562
Quixadá	4.698	2.560	1.386	187	186	350	29	4.129	84.165	41,67	2.323
Quixeramobim	3.791	1.984	1.090	101	138	451	27	3.174	82.122	24,66	1.511
Senador Pompeu	1.141	520	364	31	45	166	15	914	24.266	25,38	557
Solonópole	804	354	275	26	30	105	14	655	18.179	11,83	271
Totais	19.751	9.726	6.049	585	686	2.492	213	16.352	441.259	22,50	8.239

5. ESTRATÉGIAS E METAS

TURISMO	
Macro-Objetivo - Promover o Turismo Integrado e Sustentável na região do Sertão Central até 2033	
Estratégias	Metas
1. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL	<p>Implantação de metodologia de Educação Patrimonial e Ambiental em 100% das escolas municipais até 2030.</p> <p><i>Iniciativa Prioritária</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular e apoiar a criação de metodologias de Educação Patrimonial e Ambiental para o ensino fundamental e médio.
2. ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO	<p>Roteirização Turística de 100% dos municípios até 2027.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pleitear, junto às instâncias competentes, o mapeamento de informações turísticas dos municípios do território LIDER Sertão Central; • Estimular e apoiar a criação dos roteiros turísticos nos municípios com potencial; • Estimular a organização e realização de <i>famtours</i> com a comunidade local..
3. INVESTIMENTO EM MARKETING E PROMOÇÃO TURÍSTICA	<p>Criação de Plano de Comunicação Turístico do território LIDER Sertão Central até 2027.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular a criação do calendário integrado de eventos do território LIDER Sertão Central; • Estimular a criação de instrumentos identitários, de mídia e para divulgação turística do território LIDER Sertão Central; • Estimular a realização de <i>fampress</i> e <i>famtours</i>; • Estimular a promoção turística e a atração de visitantes originários de outras regiões para o território do Sertão Central; • Fomentar a realização de eventos locais para promover o destino turístico dentro do território.
4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	<p>Instituir modelo de qualificação em 100% dos municípios com potencial turístico do território LIDER Sertão Central até 2026 .</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a formação de guias turísticos nos municípios com vocação turística; • Articular a elaboração do plano de capacitação para o trade turístico de forma segmentada (hotéis, pousadas, restaurantes, comércio, serviços e áreas afins); • Estimular a criação do programa de estágio e <i>trainees</i> para atividades vinculadas ao trade turístico como guias e condutores turísticos; • Estimular o acesso a plataformas online de aprendizagem para o desenvolvimento de competências profissionais por agentes do trade turístico regional.
5. COMÉRCIO E SERVIÇOS VINCULADOS AO TURISMO	<p>Promoção de ações de incentivo aos negócios turísticos em 100% do território LIDER Sertão Central até 2027.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criação de festivais turísticos no território e a valorização de artistas locais; • Estimular empresários locais à disseminação, em seus empreendimentos, do potencial turístico regional.

continua

<p>6. OFERTA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO</p>	<p>Elevação do volume de recursos financeiros captados pelas empresas do trade turístico do território LIDER Sertão Central em 25% / ano até 2033. <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o mapeamento do volume de recursos captados junto a agentes financeiros locais para as empresas do trade turístico do território; • Estimular a ampliação do volume anual de captação de recursos financeiros em 25% para as empresas do trade turístico do território.
<p>7. LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO AO TURISMO</p>	<p>Implementação de legislação de incentivo à atividade turística em 100% do território do LIDER Sertão Central até 2033 <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular a criação de fóruns de turismo (municipais e regional); • Fomentar a criação do fórum de educação; • Articular a implantação políticas públicas de estímulo à instalação de empresas do trade turístico; • Articular a criação de taxa aplicada ao uso de serviços turísticos (<i>room tax</i>).
<p>8. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA</p>	<p>Elevação dos investimentos públicos e privados em infraestrutura turística do território LIDER Sertão Central até 2033 em 300% <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a implantação da sinalização dos roteiros turísticos; • Identificar infraestruturas turísticas que precisam ter intervenção de manutenção e reformas; • Estimular a captação de recursos públicos nas esferas municipal, estadual e federal para suprimento de demandas por ampliação e adequação da infraestrutura turística regional; • Interceder pela preservação e conservação dos equipamentos turísticos na região; • Estimular a construções e adequações das infraestruturas turísticas do território Sertão Central; • Articular a criação de mapa turístico dos municípios e , implantação dos referidos mapas nos municípios do território Sertão LIDER; • Estimular a ampliação do aeroporto de Quixadá para voos de pequeno porte com conexões diretas; • Estimular a implantação do Centro de Eventos do Sertão Central.
<p>9. SEGURANÇA TURÍSTICA</p>	<p>Promoção de ações que garantam a segurança dos turistas em 100% do território LIDER Sertão Central 2028 <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e endossar tecnicamente a necessidade de ampliação das guardas municipal e patrimonial para equipamentos turísticos e visitantes na região; • Pleitear a criação de canal exclusivo de denúncias para casos de violência contra turistas; • Estimular a adoção de medidas de prevenção a práticas de crimes contra turistas.
<p>10. MOTORAMENTO DAS METAS E CRIAÇÃO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</p>	<p>Monitoramento e análise crítica de 100% das estratégias propostas, a partir da implementação da ADESCC <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar indicadores de monitoramento atinentes às ações descritas na Agenda de Desenvolvimento LIDER Sertão Central; • Realizar monitoramento trimestral dos prazos e agendas de trabalho por eixo estratégico.

AGRONEGÓCIO

Macro-Objetivo - Transformar o Agronegócio do Sertão Central em uma referência no Estado em produtividade, rentabilidade, sustentabilidade, tecnologia e valor agregado.

Estratégias	Metas
1. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	Implementação de programa de formação, qualificação e capacitação rural em 100% dos municípios da região até dez/2030. <i>Iniciativas Prioritárias</i> <ul style="list-style-type: none">• Estimular o investimento em assistência técnica e gerencial aos produtores rurais;• Incentivar a ampliação da oferta de cursos tecnológicos nas diversas áreas do setor do agronegócio, conforme levantamento de demandas de mercado;• Interceder pela realização de palestras e eventos para difusão de informações-chave sobre o Agronegócio, eventos como o “Dias de Campo” (Senar/Sebrae) entre outras iniciativa do gênero;• Fomentar a realização de ações de intercâmbio empresarial e a identificação de boas práticas de produção e gestão em negócios rurais (<i>benchmarking</i>)• Incentivar o permanente processo de qualificação e capacitação profissional rural, de modo a assegurar ganhos de produtividade, acesso a novas tecnologias agrícolas e a adoção de práticas sustentáveis de produção no campo pelos produtores rurais na região;• Estimular a educação agrícola e o empreendedorismo rural, na região, em parceria com instituições de ensino locais;• Estimular a adoção de políticas públicas para introdução de tecnologias de apoio ao aumento à produtividade e à competitividade dos empreendimentos rurais na região.
2. ACESSO AO CREDITO E FI- NANCIAMENTO	Melhoria da oferta de crédito, para os negócios rurais, em 10% anuais, na região, até o ano de 2030. <i>Iniciativas Prioritárias</i> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar o acesso a crédito e financiamento para os empreendedores rurais, na região, para suprimento a suas demandas por desenvolvimento tecnológico, melhoria da infraestrutura e dos meios de produção no campo;• Estimular o cooperativismo de crédito na região;• Incentivar a divulgação das linhas de créditos de fomento;• Identificar e apoiar a divulgação de modelos de garantias alternativas à tomada de crédito e financiamento por empreendedores rurais;• Apoiar a implementação ações de educação financeira de estímulo à recuperação de credito e à reabilitação para o consumo na região;• Estimular a agricultura familiar na região.
3. PROVIMENTO DE TECNOLOGIA DE NEGÓCIOS RURAIS	Implementação do Agro 4.0 na gestão de 30% das propriedades da região do Sertão Central até dezembro de 2030 <i>Iniciativas Prioritárias</i> <ul style="list-style-type: none">• A Incentivar a adoção de tecnologias de vanguarda no Agro tais como: drones, georreferenciamento, agricultura de precisão, agricultura regenerativa, entre outras iniciativas que sustentem agregação de valor aos produtos e o posicionamento estratégico do agronegócio na região;• Apoiar a implementar sistemas de automação para otimizar o uso de recursos produtivos tais como: irrigação, fertilização, manejo e colheita nos empreendimentos rurais locais;• Estimular a adoção de políticas públicas para introdução de tecnologias de apoio ao aumento à produtividade e à competitividade dos empreendimentos rurais na região.

continua

<p>4. DESENVOLVIMENTO DE INTELIGENCIA SETORIAL (AGRICULTURA DE PRECISÃO)</p>	<p>Dotar 25% das propriedades rurais, da região, com equipamentos que possibilitem a utilização de plataformas automatizadas para o desenvolvimento da agricultura de precisão até dezembro de 2033</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o uso de informações de inteligência de dados no processo de tomada de decisão do planejamento de safra à otimização do uso do conjunto de recursos produtivos nas propriedades rurais (solo, água, clima, equipamentos agrícolas, matrizes, genética, etc); • Implementar sistema de gerenciamento de informação para armazenar e analisar dados.
<p>5. ESTÍMULO À FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS E À COOPERAÇÃO</p>	<p>Conformação e implementação de programa de desenvolvimento associativo até nov/2028.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • E Instigar e atuar pelo estreitamento dos laços entre empreendimentos rurais universidades e instituições de pesquisa para promoção da inovação e compartilhamento do conhecimento no setor do agronegócio; • Estimular associações empresariais, sindicatos rurais e cooperativas a absorverem as melhores práticas de gestão em representação, desenvolvimento setorial e fortalecimento da cultura associativa, de modo a aumentar significativamente os níveis de competitividade do setor do agronegócio na região.
<p>6. DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS</p>	<p>Adoção por 25% dos negócios de rurais, na região, de modelo de diversificação de culturas até o ano de 2030</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a diversificação de culturas para redução de riscos associados a problemas climáticos, sanitários e mercadológicos decorrentes da exaustão do solo, pouca disponibilidade de água, incidência de pragas e a fatores circunstanciais e sazonais.
<p>7. AMPLIAÇÃO DE NOVOS MERCADOS</p>	<p>Aumentar em 20% as propriedades rurais com ações de agregação de valor a produtos até dez/2030.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento e adoção de novas estratégias de acesso a mercados pelos produtores rurais da região; • Estimular o desenvolvimento de campanhas educacionais e promocionais de consumidor para maior valorização e reconhecimento dos produtos regionais;; • Estimular a criação de calendários de feiras e eventos na região.
<p>8. MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS</p>	<p>Redução em 30% do tempo médio para obtenção de registros e licenças ambientais na região até dez/2026.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a desburocratização de processos legislativos e regulatórios no cumprimento de exigências sanitárias, ambientais e de escoamento da produção • Fomentar e atuar proativamente pela regularização fundiária na região • Atuar pelo aperfeiçoamento da legislação vigente e pela formulação de políticas de desenvolvimento aplicadas ao setor rural regional • Apoiar o reconhecimento e distinção de produtos rurais singulares na região
<p>9. MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA</p>	<p>70% das propriedades rurais na região assistidas por mecanismos e/ou estratégias que visem a segurança pública no campo até dez/2030</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o aporte de adequada infraestrutura de segurança pública no campo;

continua

<p>9. MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA</p>	<p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pleitear junto a instâncias competentes a melhoria de estradas vicinais nas zonas rurais da região entre outros corredores logísticos de interesse • Estimular a adoção de melhores práticas de gestão de recursos hídricos nos negócios rurais na região • Estimular o uso e a produção de energias renováveis (energias verdes) nas propriedades rurais
<p>10. CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E PARA O RECONHECIMENTO DO VALOR ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE RURAL PARA O ESTADO DO CEARÁ</p>	<p>Proposição de campanha de reconhecimento do agronegócio como agente de transformação socioeconômica da região até maio de 2025</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a produção agrícola regional como agente de desenvolvimento econômico, da dignidade humana do produtor rural e para o alcance de adequados níveis de segurança alimentar na região.
<p>11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	<p>100% das estratégias propostas monitoradas e analisadas criticamente a partir da implementação da ADESCC</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar reais impactos da agenda estratégica de desenvolvimento regional no fortalecimento do agronegócio na região



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Macro-Objetivo - Desenvolver um ecossistema de inovação tecnológica no Sertão Central cearense até 2033.

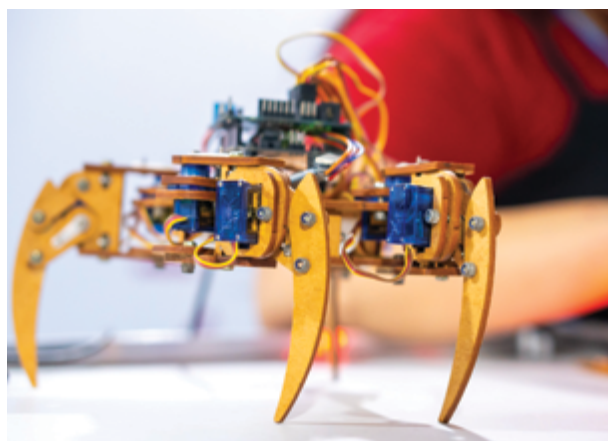
Estratégias	Metas
<p>1. PROVIMENTO DE ADEQUADA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA NA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL.</p>	<p>Alcance de 100% de cobertura com a implementação da rede de fibra óptica até dez/2030. <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Pleitear e fomentar a Implementação de rede de fibra óptica e/ou tecnologias de vanguarda que permitam acesso universal a internet de alta performance na região;• Articular parcerias público-privadas para o financiamento e a implementação de rede de fibra óptica, de amplitude regional;• Apoiar a realização de estudos de viabilidade para identificar as áreas prioritárias na implementação da rede de fibra óptica de amplitude regional;• Estimular o desenvolvimento de programas de capacitação para profissionais locais na instalação e manutenção de redes de fibra óptica.
<p>2. ESTÍMULO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL</p>	<p>Capacitação de 90% das escolas locais com programas de formação em tecnologia até dezembro de 2030 <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criação de programas de capacitação em tecnologia para alunos das redes pública e privada na região• Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico e tecnológico para oferta de cursos de graduação em áreas tecnológicas na região• Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia e outros setores demandantes para oferta de estágios e programas de formação dirigidos a estudantes e profissionais locais na região• Articular a criação de programa de mentoria, que conecte profissionais de tecnologia às escolas na orientação a projetos• Fomentar o uso e/ou o desenvolvimento de materiais didáticos inovadores com ênfase no acesso e inserção de tecnologias e práticas de ensino contemporâneas nas grades curriculares de escolas na região• Articular a realização de eventos e workshops regulares para promover a conscientização sobre carreiras tecnológicas e cursos e conteúdos atinentes ao tema disponíveis
<p>3. ESTÍMULO AO FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO, ACELERAÇÃO DE STARTUPS, INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA E OUTRAS INICIATIVAS CONGÊNERES</p>	<p>Fomento à criação de pelo menos 30 startups locais por ano até mai/2029 <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criação e/ou o funcionamento de startups, incubadoras de empresas, hubs de inovação entre outros instrumentos de estímulo à atividade empreendedora de vanguarda na região;• Promover, em articulação com parceiros-chave, competições e eventos de estímulo ao desenvolvimento de soluções tecnológicas (pitch e hackttons) por empresas de tecnologia locais para atendimento a demandas regionais e de outros mercados;• Articular a criação de fundo de investimento específico para startups locais, visando atrair investidores externos;• Apoiar o desenvolvimento de programa de aceleração para startups e iniciativas congêneres na região;• Articular a implementação de eventos regulares de networking entre startups, empresas estabelecidas e investidores para fomentar parcerias estratégicas pelo desenvolvimento tecnológico na região;• Promover, em articulação com parceiros-chave, o Sertão Central como destino para eventos e conferências tecnológicas.

continua

<p>4. DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES ATINENTES AO AGRONEGÓCIO INTELIGENTE</p>	<p>Implementação de soluções tecnológicas em 60% das propriedades agrícolas até dez/2030.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a implementação de soluções tecnológicas para otimizar práticas agrícolas; • Estimular a introdução de sensores e artefatos relativos à internet das coisas (IoT) para monitorar condições climáticas, do solo, de manejo e produção em propriedades agrícolas na região; • Articular a oferta de subsídios, incentivos fiscais e acesso a crédito e financiamento, em condições de fomento mercantil, para que produtores rurais adotem tecnologias inovadoras de produção em suas propriedades; • Atuar proativamente no estabelecimento de parcerias com empresas de tecnologia agrícola para oferta de qualificação aos produtores rurais ; • Fomentar a implementação de propriedades-modelo que atuem como fonte de inspiração para adoção de novas tecnologias por produtores rurais;
<p>5. DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES CONCERNENTES AO CONCEITO DE 'CIDADES INTELIGENTES'</p>	<p>100% dos municípios da região com programas de Cidades Inteligentes instituídos, priorizando áreas como saúde, mobilidade urbana, segurança, educação, entre outros temas correlatos, até dez/2030.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a introdução de tecnologias de monitoramento da saúde, segurança, educação entre outras áreas de interesse para conformação de soluções tecnológicas aderentes ao tema <i>Cidades Inteligentes</i>; • Promover debates e eventos, em articulação com parceiros-chave, que viabilizem a introdução de novas tecnologias em áreas como saúde, mobilidade urbana, segurança, educação na região; • Apoiar a consecução de programas ligados ao tema <i>Cidades Inteligentes</i> em áreas de interesse estratégico para o desenvolvimento regional.
<p>6. IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES ALUSIVAS A ENERGIAS RENOVÁVEIS/ ENERGIAS VERDES</p>	<p>Investir em projetos que gerem pelo menos 40% da energia consumida na região a partir de fontes renováveis até dez/2030.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a adoção de tecnologias de estímulo ao uso de energias verdes, energia solar e eólica em empreendimentos e residências na região • Articular o desenvolvimento de soluções para distribuição eficiente de energia na região • Estabelecer parcerias com empresas de energia para implementar projetos de parques solares, eólicos e hidrogênio verde na região. • Fomentar o desenvolvimento de soluções de armazenamento e transmissão de energia para otimizar o uso de fontes renováveis na região • Realizar, em articulação com parceiros-chave, campanhas educativas sobre os benefícios ambientais e econômicos da transição para energias renováveis.
<p>7. VIABILIZAÇÃO E EXPANSÃO DA CONECTIVIDADE RURAL COM ALTOS PADRÕES DE QUALIDADE E CONFIABILIDADE</p>	<p>100% das áreas rurais, na região, com cobertura por internet de alta performance até dez/2030.</p> <p><i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular e fundamentar a necessidade de expansão da cobertura de internet para áreas rurais; • Incentivar o uso de tecnologias da informação e de comunicação em comunidades remotas; • Estimular a implementação de programas de capacitação que visem a inclusão digital de moradores da região. • Pleitear a expansão da cobertura de internet, em parceria com provedores locais, tendo-se as áreas rurais como focos prioritários de atenção.

continua

<p>8. PROMOÇÃO DO TURISMO TEC- NOLÓGICO</p>	<p>Atração de pelo menos 5 eventos e conferências tecnológicas para a região anualmente até dez/2028. <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento de aplicativos e plataformas de apoio ao turismo digital entre outros segmentos econômicos de interesse; • Articular a criação de calendário anual de eventos tecnológicos e conferências para atrair visitantes e promover a região como um destino inovador; • Fomentar o desenvolvimento de aplicativos turísticos que integrem informações sobre atrações regionais; • Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para criar experiências turísticas interativas e tecnologicamente avançadas; • Promover a cultura local e a integração de elementos tecnológicos em festivais e eventos culturais para a adequada conciliação entre 'tradição' e 'modernidade'.
<p>9. CRIAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCENTIVO A INOVAÇÃO</p>	<p>100% dos municípios na região com arcabouço legal de incentivo à inovação e a novas tecnologias implementada até de/2028. <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular e articular a criação de marcos legais e a instituição de políticas públicas favoráveis à inovação e a investimentos em tecnologia pelas empresas na região; • Fomentar a criação de consórcio regional em inovação e tecnologia; • Promover a realização de workshops e consultas públicas para envolver a comunidade na formulação de políticas de inovação e tecnologia; • Fomentar a criação de programas de incentivo fiscal para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento na região; • Estimular o uso de poder de compras público para aquisição de produtos e serviços tecnológicos locais/regionais; • Estimular o Ecossistema Local de Inovação do território Sertão Central.
<p>10. MONITORA- MENTO E AVA- LIAÇÃO</p>	<p>100% das estratégias propostas monitoradas e analisadas criticamente a partir da implementação da ADESCC. <i>Iniciativas Prioritárias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar indicadores de evolução do impacto das iniciativas propostas; • Realizar avaliações regulares para ajuste de estratégias e iniciativas propostas; • Pleitear a realização de auditorias independentes para avaliação do impacto social, econômico e ambiental das iniciativas tecnológicas propostas; • Fomentar a criação de plataforma online para a coleta de feedback da população, entre outros agentes-chave, de modo a disparar ações de análise crítica e verificação do conjunto de propostas em execução.



Projeto Robótica - Aranha



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição - Madalena



Igreja Matriz de Santo Antônio - Quixeramobim

6. ALINHAMENTO DA AGENDA DO SERTÃO CENTRAL COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS)

Os desafios estabelecidos pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas universais têm na Agenda de Desenvolvimento Regional do Sertão Central Cearense macro-objetivos, estratégias e metas que se entrelaçam e contribuem para o alcance dos **ODS** no nível regional conforme quadros de identificação abaixo:



7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

“Governança, em uma Agenda de Desenvolvimento, não significa apenas cumprir resultados, mas criar um ambiente favorável em que eles possam ocorrer.”¹

Institucionalização é o processo de assemelhar ou de transformar alguma coisa em instituição, entendendo esta como uma associação ou organização de caráter social, religioso, filantrópico, entre outros.²

A governança é um conjunto de processos, regulamentos, decisões, costumes, ideias que mostram a maneira pela qual aquela empresa ou sociedade é dirigida ou administrada.

A fase de implementação do Programa LIDER da Região do Sertão Central culminou com a criação da Agência de Desenvolvimento Regional do Sertão Central (ADESCC), que passa, a partir de então a chancelar a agenda estratégica de desenvolvimento regional.

¹ De José Bernardo Toro, filósofo e educador. colombiano.

² Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/institucionalizacao/>



Plantio de palma forrageira - Mombaça



Voo livre - Quixadá



Por do Sol Panorâmico - Solonópole



Açude Umari - Madalena

Agência de Desenvolvimento Econômico do Sertão Central Cearense - ADESCC



Diretoria Executiva

Diretor Presidente: André Ricardo da Silva Fernandes

Diretor Administrativo: Antônia Jeovania Canuto Ribeiro Oliveira

Diretor Financeiro: Willyans Anfrisio De Matos

Conselho Fiscal

1º Conselheiro Fiscal: Maria Valquiria Pedrosa Mota

2º Conselheiro Fiscal: Francisco Neurandir de Sousa

3º Conselheiro Fiscal: Vanessa do Carmo Nascimento

8. OS LÍDERES DO SERTÃO CENTRAL



ALÚZIA COSTA DE LUNA FREIRE ROCHA

Diretora Geral da UNIQ - Faculdade de Quixeramobim



ALYNE PINHEIRO LANDIM

Secretária do Desenvolvimento Rural, Pesca e Meio Ambiente - Prefeitura de Solonópole



ANDRÉ RICARDO DA SILVA FERNANDES

Empresário em Quixeramobim - Multimídia, Comércio e Serviços



ANIE LAURA DE OLIVEIRA COSTA

Secretária de Governo - Prefeitura Municipal de Madalena



ANTÔNIA JEOVANIA CANUTO RIBEIRO OLIVEIRA

Diretora Administrativa da Rádio Patu News de Senador Pompeu



DIONE MACIEL SOUZA

Sub-Secretário de Juventude - Prefeitura Municipal de Boa Viagem



ERIBERTO BEZERRA LIMA

Vereador - Câmara Municipal de Milhã



EUGÊNIA EMANUELE DOS REIS LEMOS

Empresária em Quixeramobim - Manu Acessórios



ANDRÉIA LIBÓRIO SAMPAIO

Diretora Geral - Universidade Federal do Ceará UFC - Campus Quixadá



**FRANCISCO ALMIR
FRUTUOSO SEVERO**

Vice-Presidente Regional - Sistema FAEC/
SEMAR/ SINRURAL -
Madalena



**FRANCISCO ASSIS
DE ARAUJO FREITAS**

Empresário em Quixadá -
F2 Informática



MARCOS FERREIRA

Gerente Geral - SENAC
Quixadá



**FRANCISCO JHONATHAN
DE OLIVEIRA**

Diretor Regional CENTENE / Centro de Treinamentos e Estágios do Nordeste - Quixadá



**FRANCISCO
NEURANDIR DE
SOUZA**

Empresário, Vice-Presidente CDL - Mombaça



**FRANCISCO VALDERI
ALVES MAGALHÃES**

Produtor Rural,
Presidente da Associação dos Criadores de Senador Pompeu



**FRANCISCO EDMILSON
PEDROSA SÁ JR.**

Empresário, Presidente CDL - Senador Pompeu



**FRANCISCO RENATO
PINHEIRO**

Secretário de Educação Prefeitura Municipal de Milhã



**HERBERT LUIZ SIQUEIRA
DE ARAÚJO**

Empresário,
Vice-Presidente CDL - Senador Pompeu



FRANCISCA MARY ANNE PINHEIRO MARREIRO

Empresária em Quixeramobim - Centrix



IZABELE LOPES C. DA SILVA DE LIMA

Secretária de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente - Prefeitura de Senador Pompeu



IZAURA GOMES DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Social - Prefeitura de Quixadá



JEAN CARLOS MARQUES FAUSTINO

Secretário de Agricultura e Pecuária - Prefeitura Municipal de Mombaça



JOÃO PAULO ARCELINO DO RÊGO

Diretor Geral - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Boa Viagem



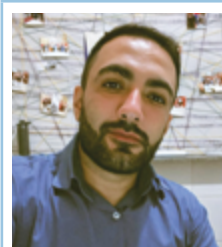
JOSÉ ADAILSON QUEIROZ

Empresário, Presidente CDL - Boa Viagem



JOSÉ ALEXANDRE ALVES NOGUEIRA

Empresário - Colégio Senso - Quixeramobim



JOSÉ DANIEL DE LIMA

Empresário - Nogueira Dedetizações - Solonópole



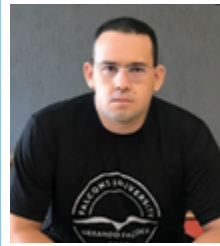
JOSÉ MILITÃO ALMEIDA NETO

Técnico do Idace - Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Quixeramobim



JOSÉ SIDNEID ALVES

Produtor Rural - Presidente da UNILEITE/ União dos Produtores de Leite do Sertão Central - Quixeramobim



JOSÉ WELLTON DE SOUZA BRITO

CEO - Instituto Primeiro Estágio de Esporte Cultura e Educação - Quixeramobim



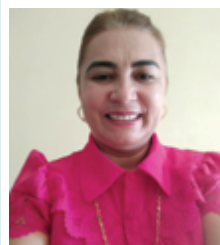
MARCOS BONIECK OLIVEIRA LIMA

Advogado - Escritório de Advocacia Dr. Marcos Bonieck - Pedra Branca



MARIA CLARA DE ALMEIDA FEITOSA GOMES

Empresária - Grupo Ultra Assessoria/ Consultoria - Quixeramobim



MARIA VALQUIRIA PEDROSA MOTA

Coordenadora da Atenção Básica de Saúde - Prefeitura Municipal de Mombaça



MICHELE PINTO MACIEL

Coordenadora Executiva Casa de Saberes Cego Aderaldo/ Inst. Dragão do Mar - Quixadá



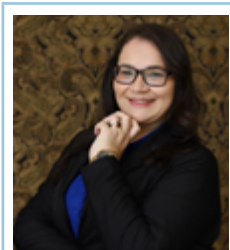
RAFAEL ANGELO MARQUES GONÇALVES E SILVA

Coordenador - Vigilância Socioassistencial - Prefeitura de Mombaça



RAQUEL BARROS FERREIRA

Agente de Desenvolvimento - Prefeitura Municipal de Madalena



ROSEMARY ROQUE DOS ANJOS

Empresária em Quixadá Shop WR



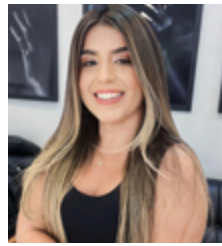
**SUELHA SANDRA
COSTA FERNANDES
FREITAS**

Empresária em Quixadá
Casa do Software



**SUZY MARA DA SILVA
RODRIGUES**

Empresária, Presidente
da Associação das Mu-
lheres Empreendedoras
de Quixeramobim



**TRÍCIA KATHRYN DA
SILVA FERREIRA**

Coordenadora Regional
do Sertão Central -
Instituto Agropolos do
Ceará



**VANESSA DO CARMO
NASCIMENTO**

Diretora Advocacia do
Carmo - Quixeramobim



**WILLYANS ANFRÍSIO
DE MATOS**

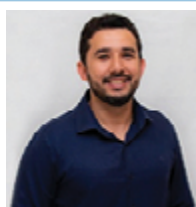
Empresário em Quixera-
mobim - Shop WR

TIME SEBRAE ESCRITÓRIO REGIONAL SERTÃO CENTRAL (QUIXERAMOBIM)



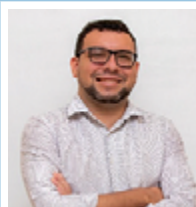
**CLEVERSON CARLOS
VASCONCELOS DE SOUZA**

Aticulador Regional Sertão
Central



**CLEYLTON DE ALMEIDA
FERREIRA**

Analista de Negócios MR 4,
Gestor do Programa LIDER



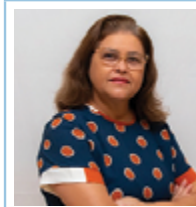
**ANDERSON LUCAS
GONÇALVES ALVES**

Analista de Negócios
MR 2



**LILLIAN MARIA
RODRIGUES PEREIRA**

Analista de Negócios
MR 1 e 3



**CONCEIÇÃO DE MARIA
LIMA CRUZ**

Assistente Administrativo
Sertão Central



Açude Banabuí



Milhã








SertãoLIDER
Conexões e Oportunidades

LIDER 

SEBRAE